

Gaspar 79 anos

Milhares de mãos são responsáveis por construir o desenvolvimento de uma cidade que olha para frente sem esquecer suas raízes.

Ao questionar o presente e planejar o futuro, Gaspar se mostra otimista com o cenário de crescimento nos mais diferentes setores da economia.

CRUZEIRO DO VALE

GASPAR 79 ANOS

18 DE MARÇO DE 2013

Expediente**Diretor**Gilberto Schmitt
(Reg.Prof. 1557 - MTB/SC)**Depto. Financeiro**

Ana Lúcia Schramm Schmitt

Depto. Comercial

Giovana Morauer

Depto. AssinaturasJosiane Reinert
Pâmela Moreira
Lisiane da Luz**Editor-chefe**Jean Laurindo
(Reg.Prof. 3889 - MTB/SC)**Chefe de Redação**Sandro Galarça
(Reg.Prof. 8357 - MTB/RS)**Reportagens**Ana Carolina Bernardes
Jean Laurindo
Sandro Galarça**Projeto Gráfico e Diagramação**

Diogo S. Campos

Anúncios e Tratamento de Imagens

Maria Luiza Junges

Fotografias

Ranieri Souza

Cruzeiro do ValeSede: Cel. Aristiliano Ramos, 441 - 1º andar
Centro - Gaspar/SC
Fones: (47) 3332-9060 | 3332-4259 | 3332-5768
redacao@cruzeirodovale.com.br
www.cruzeirodovale.com.brFundado em 1º de junho de 1990 por Gilberto Schmitt e
João Nivaldo Tomazzia

EDITORIAL

CONFIANÇA E OTIMISMO AOS 79

Se o nordestino é, antes de tudo, um forte – como escreveu há mais de cem anos Euclides da Cunha, no clássico Os Sertões – o brasileiro é, antes de tudo, um otimista. Assim como as lições do passado não são feitas para repetir, mas aprender sobre elas, o olhar que se deposita sobre a cidade nesses 79 anos tem sido, incondicionalmente, o do otimismo. O da esperança de que novos dias virão, motivados pela força do trabalho e pela tenacidade de nossa gente.

Assim, embebido pelo otimismo declarado por cada entrevistado, cada fonte, cada informação publicada nesta edição, o jornal Cruzeiro do Vale mergulha em quase oito décadas de história para compreender a constituição da Gaspar que vivemos hoje. Pelas mãos dos nossos antepassados chegamos até aqui, e por nossas mãos será construído o futuro da cidade. Talvez a visão positiva dos próximos tempos seja mais uma confiança de que o que estamos construindo hoje possa ser celebrado no futuro, muito mais do que apenas lembrado.

Ao buscarmos histórias de vida e explicações para o crescimento da cidade, encontramos o reconhecimento aos principais segmentos que movimentaram a economia e fizeram a riqueza de nossa cidade, medida muito mais no legado cultural e na força de trabalho do que em recursos financeiros. Se herdamos uma cidade dividida entre a necessidade de crescer e a dificuldade histórica de se desenvolver, cabe a nós decidirmos em qual destino vamos apostar.

É na leitura do cenário atual da agricultura, do comércio, da indústria, do turismo e lazer e dos serviços que compreendemos de onde viemos e podemos projetar para onde queremos ir. Nosso passado só nos vale de alguma coisa quando aprendemos com ele, quando nos tornamos pessoas melhores, e assim, em consequência, uma sociedade melhor. Se a vontade da coletividade for maior do que os interesses particulares e se aprendermos que sustentabilidade começa em casa, no trabalho, na escola, nas atitudes de cada um, teremos uma sociedade em que não reinará apenas o otimismo, mas a confiança no futuro e a satisfação de ter construído a própria história.

Encontramos o reconhecimento aos principais segmentos que movimentaram a economia e fizeram a riqueza de nossa cidade

Surpreenda-se!

47 3332-3864

Loja exclusiva.

Colchões **Americanflex**

Rua Industrial José Beduschi, 123
Centro - Gaspar - SC

Viver Bem store

SUMÁRIO

As mãos que fazem o progresso da cidade

AGRICULTURA E PECUÁRIA 4

Atividades orizícolas, o cenário favorável para a piscicultura e a agricultura familiar são alguns dos elementos que constroem as atividades rurais de Gaspar

INDÚSTRIA 9

Indústrias têxteis, a tradição da Linhas Círculo e o crescimento da pavimentação são pontos essenciais no crescimento do setor industrial no município

COMÉRCIO 14

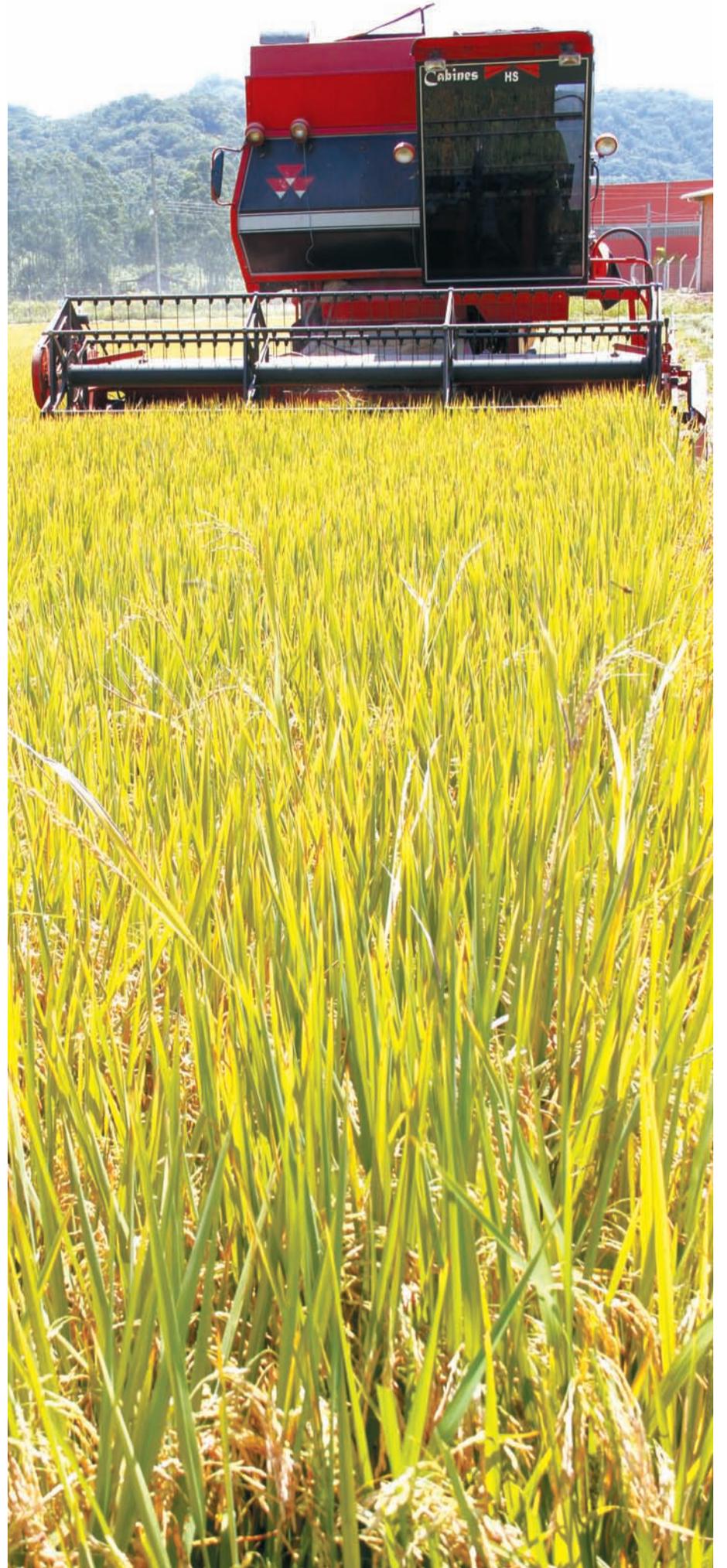
Consumidores exigentes, modernização e cursos da CDL. Peças fundamentais na expansão do comércio gasparense

TURISMO E LAZER 19

Cascatas e parques aquáticos, Raul's Hotel e Fazenda Park Hotel, além de localidades privilegiadas para o turismo, colocam Gaspar no mapa da região

SERVIÇOS 26

Um terreno fértil para negócios, com crescimento planejado e numerosas opções de mercado ampliam atrativos para a população de Gaspar



Gaspar, 79 anos. PARABÉNS!

É o trabalho e a luta do teu povo que fazem com que cresças e se desenvolva.

Julis Calçados 3332.0793 - 3332.3700

AS MÃOS QUE FAZEM O PROGRESSO DA CIDADE

AGRICULTURA E PECUÁRIA

TRADIÇÃO MUNICIPAL

SUCESSÃO NO CAMPO PREOCUPA

Principal cultura do município é a produção de arroz, presente em mais de dez bairros e principal fonte de renda de mais de 300 famílias, mas saída do homem do campo traz alerta às autoridades

O Brasil tem, no setor primário, a origem de sua economia e o surgimento das principais cidades e centros urbanos. Mesmo São Paulo, maior cidade do Brasil e um dos maiores centros urbanos do mundo, teve suas origens ligadas à plantação de café no século XVI, economia que se manteve forte por pelo menos 300 anos, até a urbanização da cidade.

Em Gaspar, a história segue a mesma linhagem. A cidade tem na cultura do arroz irrigado uma das principais atividades, cultivando uma área de 3,4 mil hectares, com uma produção anual de aproximadamente 32.300

toneladas. A atividade é desenvolvida utilizando basicamente mão de obra familiar, gerando renda de forma direta para aproximadamente 300 famílias. O arroz irrigado em Gaspar é todo cultivado no sistema pré-germinado, utilizando as tecnologias disponíveis para um bom desempenho da atividade.

Em nosso município, devido às condições climáticas, é possível colher-se o rebrote do arroz, ou "ressoca", como é comumente chamado, possibilitando alcançar em várias propriedades uma produtividade média próxima a 10.000 kg/ha, semelhante às melhores do país. A atividade orizícola caracteriza-se pelo

uso intensivo de solo, ou seja, sem rotação de cultura devido às dificuldades de uso da área para outras culturas em função das condições de drenagem do solo.

A cultura se destaca pela boa produtividade e o alto rendimento de engenho. O desempenho da lavoura está associado ao desenvolvimento de tecnologias de produção promovida pela pesquisa agropecuária e repassada aos produtores pela assistência técnica. Merece destaque especial o dedicado trabalho dos produtores de Gaspar que, mesmo em pequenas áreas conseguem obter elevadas produtividades.

Mas o atual momento e o futuro são incertos neste setor. "Quando falamos em produção de arroz, muitas vezes tem-se a impressão errada de que o produtor é o grande agricultor, que tem muitos empregados e máquinas modernas fazendo todo o trabalho. Em Gaspar, essa realidade é diferente, são pequenos agricultores cultivando arroz em propriedades modestas. São famílias inteiras vivendo desse trabalho, com uma constante preocupação: não se tem certeza da continuação da propriedade, há um problema na sucessão familiar. Os filhos não querem mais ficar no campo", alerta o secretário de Agricultura, Alfonso Bernardo Hostert.

Além disso, atividade orizícola tem sofrido grande pressão da sociedade e de órgãos de fiscalização para o cumprimento da legislação ambiental, porém

significa impor uma redução da área cultivada. Essa condição implica na redução da renda e perda do valor dos imóveis rurais. "Os rizicultores encontram-se preocupados e com dificuldade de programar o futuro. O atendimento à legislação ambiental vem sendo uma condicionante para os produtores terem acesso ao crédito rural e ao licenciamento das propriedades, lembra o engenheiro da Secretaria de Agricultura, Henrique da Silva Pires.

Este ano, a expectativa é que em Gaspar sejam colhidas cerca de 500 mil sacas de 50 quilos de arroz. Em peso, o número corresponde a 25 mil toneladas. As áreas em que há maior concentração de plantações de arroz são os bairros Gaspar Grande, Belchior e Arraial, mas é uma economia da qual vivem famílias em mais de dez bairros do município.



RANIERI SOUZA

Temos muitos motivos para brindar, mas existe um que é ainda mais especial: o aniversário da nossa cidade.

Ein Prosit, Gaspar!
79 anos de muita alegria.

SCHMITT
LAZER E GASTRONOMIA

DAS BIER
CERVEJARIA

DAS BIER
PILSENER & LAZER

www.dasbier.com.br

Queremos expressar nossa valorização e reconhecimento ao povo gasparense que nunca se desmotivou frente às dificuldades, dando exemplos de coragem e bravura.

PARABÉNS GASPAR!

MODELAR
CONTABILIDADE LTDA.
CNPJ 020994-01
3332.3058

O PERFIL DA PRODUÇÃO

A cidade também segue uma tendência nacional quando se fala do trabalho no campo: a migração do trabalhador para os demais setores da economia. "Em nossa região, a grande concorrente é a indústria têxtil. Hoje a maioria das fazendas e localidades do interior fica próximo de uma fazção, de uma indústria. É comum o pai continuar no campo, mas a mãe e os filhos trabalharem fora ou até mesmo montarem uma fazção em casa", explica o engenheiro Henrique.

O secretário Alfonso Hostert destaca que, para a Administração Pública, este é um complicador, porque não se consegue fazer um trabalho de cooperativismo, montar uma cooperativa, e fazer com que os produtores trabalhem organizados e em torno de um único ideal. "Como cada família tem uma realidade diferente, uma economia diferente, esta diversidade acaba fazendo com que cada um administre sua propriedade do seu jeito", lamenta o secretário. Ele ressalta que desde 2009 vem tentando, por intermédio do Sebrae, incutir no agricultor a ideia que sua propriedade é uma empresa, e precisa ser administrada como tal. O cooperativismo, segundo ele, ajuda no desenvolvimento do setor, porque dá mais força aos proprietários.



Hostert ainda lembra os ciclos de cultura que fizeram parte do passado agrícola de Gaspar, o que formou o perfil dos produtores rurais. "Há muito tempo que o forte de nossa produção é o arroz. Ele está presente há 70, 80 anos, antes da fundação da cidade. Depois passamos pela era da cana-de-açúcar, só se via plantação de cana. Eu sou natural do bairro Bela Vista, e tudo aquilo era plantação de cana. Depois veio a fase do plantio do fumo, que também envolveu bastante os produtores rurais e gerou receita e desenvolvimento para as famílias e para a cidade.

E durante todo esse tempo cultivamos arroz, que é hoje praticamente a única cultura em larga escala do município, mas que também passa por um encolhimento, por uma retração", avalia o secretário.

Historicamente, a agricultura é a economia fundante de Gaspar. E tem sido fundamental para o equilíbrio da cidade nestes 79 anos. Hoje, as pequenas propriedades ainda produzem hortaliças, principalmente como o repolho, com 60 mil quilos/ano, couve-flor, 5 mil quilos/ano, brócolis, 5 mil quilos/ano e pepino, com 16 mil quilos/ano. Também

se produz palmeira real em 200 hectares, com capacidade para 1.300.000 peças por ano, gerando uma renda bruta anual de R\$ 2,65 milhões. O milho ocupa hoje uma área de mais de 230 hectares, a cana-de-açúcar é cultivada em cerca de 500 hectares e a mandioca em outros 220 hectares. Na produção animal, são criados hoje em Gaspar 10.411 cabeças de gado bovino, em 1100 propriedades diferentes. São 608 equinos em 298 propriedades e 987 cabeças de ovinos e caprinos, em 59 propriedades. Os dados são da Secretaria de Agricultura.

A agricultura é a economia fundante de Gaspar e tem sido fundamental para o equilíbrio da cidade

É lutando e trabalhando que se consegue o que se quer. Unidos trabalhamos pelo desenvolvimento de nossa cidade.

**PELOS 79 ANOS,
PARABÉNS GASPAR!**



Wilbert Contabilidade Ltda
47 3332.0944
Rua Doralício Garcia, 137 - Centro - Gaspar



"Entre montanhas tu estás cidade amiga, pequena e bela como um sonho eu te vi..."



Parabéns Gaspar!

Nós da Terraplenagem e Transportes Caibi temos orgulho em fazer parte de sua história!

TERRAPLENAGEM E TRANSPORTES

CAIBI

47 3332-0749 / 3332-0825

Rua Dois Irmãos, 110 - Santa Terezinha - Gaspar

CENÁRIO FAVORÁVEL

PISCICULTURA CRESCE E PROCURA DEIXA CRIADORES OTIMISTAS

Gaspar possui ótimo relevo, clima favorável e oferta de água abundante, o que faz da cidade um dos centros mais prósperos para a criação de peixes de água doce

Gaspar apresenta um grande potencial para o desenvolvimento da piscicultura, devido a sua condição climática e também por sua localização geográfica, perto dos centros consumidores. Outro fator positivo é a reserva de água abundante, assim como o relevo, que favorece o cultivo de peixe de água doce. Com potencial de mais de 200 hectares de área alagada, a piscicultura vem ocupando destacado lugar na economia local.

De acordo com a Secretaria de Agricultura, a produção passa das 400 toneladas anuais, considerando somente os produtores profissionais. Os piscicultores contam ainda com um mercado bastante promissor, vendendo seu peixe para pesque-pagues ou agroindústrias, atingindo um público de mais de 30 mil pessoas em seus estabelecimentos, gerando uma comercialização de peixe de mais de 20 toneladas anuais por pesque-pague.

“A piscicultura tem se destacado desde 1989, com a criação de feiras do peixe vivo, pesque-

pagues, capacitação dos aqüicultores, apoio da Prefeitura de Gaspar e Epagri. A Aquipar – Associação dos Aqüicultores do Município de Gaspar – também tem papel importante, pois apoia e estimula o ensino, a pesquisa, a extensão e os trabalhos técnicos e científicos, incentiva o associativismo e cooperativismo nas atividades”, lembra o secretário Alfonso Bernardo Hostert.

Inovação

Não se pode falar em piscicultura na cidade sem mencionar a ousada iniciativa dos irmãos Bertoldi, no Gasparinho. Em 1995, Lovídio Bertoldi apresentou aos irmãos Nivaldo e Dionísio uma reportagem em uma revista que mudou o destino da família e também da cidade. “Éramos sócios da serraria, com a família Rampelotti. Devido à necessidade de mudar de ramo, pela proibição do corte de mata nativa, começamos a pensar em outras possibilidades. Depois que lemos a reportagem sobre criação de trutas, vimos

que poderíamos fazer isso em Gaspar”, conta Dionísio.

A Truticultura Bertoldi produz 80 mil quilos de truta/ano – são 70 mil quilos em Botuverá e outros 10 mil em Gaspar. Dionísio acredita que este é só o começo. “A cultura do peixe na cidade pode crescer muito ainda. Hoje, se você quiser comprar 100 quilos de truta em Santa Catarina você não acha. Não tem truta, não tem peixe no mercado. E

a procura continua crescendo”, comemora.

A truta é um peixe de água fria, natural do norte dos Estados Unidos, na fronteira com o Canadá. Chegou ao Brasil em 1945 e em Santa Catarina em 1966. Assim como as outras espécies produzidas na cidade, como a tilápia, é excelente fonte de renda e investimento certo para garantir o futuro dos produtores e sua permanência no campo.

RANIERI SOUZA



Um passado de glórias, um presente de desafios, um futuro promissor.

Nos orgulhamos em fazer parte dessa história.

PARABÉNS GASPAR!

Rua Arnaldo Kock, 170 - Coloninha - Gaspar (47) 3332-3527



AGRICULTURA FAMILIAR

COMÉRCIO DE PRODUÇÃO RURAL TEM ESPAÇO PARA CRESCER

Produtos industrializados e vendidos pela Coopergaspar ganham o mercado, enquanto feiras diretas do produtor são um bom espaço para quem quer investir no setor

Nestes 79 anos de Gaspar, como na maioria dos municípios catarinenses, a agricultura da pequena propriedade, ou agricultura familiar, ainda é responsável por boa parte da renda do homem do campo e também da economia local. Na cidade, visando unir forças para obter melhores resultados em produtividade, negociação de preços e qualificação, produtores fundaram a Coopergaspar, Cooperativa criada em maio de 2002 e que conta hoje com 22 associados.

O objetivo é regularizar a

RANIERI SOUZA



situação dos pequenos agricultores familiares, facilitando a obtenção de alvará sanitário e inserindo as unidades fabris dentro de todas as exigências da Vigilância Sanitária e manipulação de produtos de origem vegetal e animal com serviço de inspeção de produtos de origem animal. A Coopergaspar auxilia também na obtenção de CNPJ, rótulos padronizados, além de fomentar o cooperativismo e o associativismo, e incentiva a comercialização direta para o consumidor.

“Desde a criação da cooperativa, os associados já conquistaram grandes vitórias, como a regularização das rotulagens e obtenção da Inscrição Estadual, que lhes deram acesso a novos mercados e a tranquilidade de trabalhar sem temer a fiscalização. Também patentearam a sua marca, para melhor proteção da Cooperativa”, lembra o engenheiro da Secretaria de Agricultura, Henrique da Silva Pires.

Ser um cooperado tem inúmeras vantagens. Uma é a consultoria dos órgãos ligados ao setor, como Epagri e Cidasc. A Vigilância Sanitária do município também tem contribuído, no sentido de visitas, orientações e cobranças periódicas, diretamente no local de trabalho de todos os associados, informando sobre a correta manipulação e higiene na fabricação dos produtos e na adequação das instalações para o processamento nas agroindústrias.

SOBRA ESPAÇO, FALTA PRODUTO

Um ponto importante para a produção dos pequenos agricultores tem sido as feiras do produtor ou sacolões dentro da área urbana. Apesar de ser um bom investimento e contar com boa procura por parte dos consumidores, existem poucos produtores na cidade capazes de suprir essa demanda. Danilo Brockveld, proprietário de um comércio de frutas e verduras na Avenida das Comunidades, explica que a maior parte dos produtos que comercializa vem de outros municípios. “Gaspar produz poucos itens, como repolho, pepino em conserva, abóbora, entre outros. Talvez por causa do clima e de nossa geografia, os produtores optam por cultivar arroz e outros tipos de grão. As frutas e verduras vêm de fora, a banana vem do Baú, mas a maioria das hortaliças são do município de Antônio Carlos. Recebemos muitos produtos que vem de fora de Santa Catarina”, revela.

Há dois anos no atual ponto, Danilo diz que a família sempre trabalhou no comércio de produtos agrícolas, e sempre houve essa escassez de vegetais cultivados em Gaspar. “Estamos há mais de 25 anos neste ramo, antes era o meu pai o responsável e hoje sou eu que administro. Se você quiser ter produtos de qualidade e quantidade suficiente, precisa trazer de outras localidades para atender a demanda, não tem jeito”, revela o comerciante.

Parabéns aos cidadãos de Gaspar pelos 79 anos de emancipação!
A equipe da Britagem e Pavimentadora Barracão se orgulha por fazer parte da história da cidade.



B Britagem e Pavimentadora
Barracão

(47) 3332-8119

Rua José Melato, 655
Bairro Barracão - Gaspar
www.britagembarracao.com.br

PERFIL

O LEITE NOSSO DE CADA DIA

Jornalista,
pós-graduado
em Jornalismo
Científico e
fotógrafo, filho
de agricultores
volta às
origens para
administrar a
maior produção
de leite da
cidade

A história de Marco Aurélio Sambaqui Gamborgi foge completamente da expectativa e dos padrões. Filho de agricultores, fez faculdade com os recursos que o pai tirou do campo. Bastante jovem, foi morar na Itália, onde cursou pós-graduação em Jornalismo

Científico na Università degli Studi di Ferrara. Autodidata em fotografia, investiu em equipamento, especializou-se, virou referência entre os amigos. No facebook, página de relacionamento mais badalada da rede, é fácil encontrar imagens de belas garotas, amigas, conhe-

cidas, clicadas pelas lentes do hábil retratista.

O perfil urbano típico contrasta com sua ocupação atual: produtor de leite. Marco é o principal produtor do município, com um rebanho de 73 animais em lactação e uma produção anual de 350 mil litros de leite, em uma propriedade de 50 hectares no bairro Lagoa, interior de Gaspar. "Eu cresci aqui no sítio. Meu pai trabalha com gado de leite desde 1968. Fui pra faculdade, fiz jornalismo, depois passei quatro anos na Itália, voltei em 2007 e até o final de 2009 trabalhei com jornalismo e fotografia. Neste tempo, comecei a amadurecer uma ideia com meu pai, que estava pensando em parar com a produção de leite e arrendar a propriedade. Foi aí que decidi mudar tudo e voltar às minhas origens", explica.

Esta foi a primeira vez que se envolveu diretamente com as lidas do campo. Apesar de ter sido criado no meio rural, nunca se envolveu de forma mais direta com a criação ou a administração do sítio. Ajudou o pai quando mais jovem, desempenhou tarefas na agricultura e na pecuária, tirava leite, mas nunca imaginou que seu futuro fosse viver do campo. Hoje, confessa que precisa do auxílio do pai, seu Milton, nas questões que envolvem planejamento e administração. Quando precisa negociar preços, comprar ou vender, ainda ouve os conselhos de quem viveu 40 anos exclusivamente da criação de gado leiteiro e do que o campo oferece. "Meu pai é meu consultor. É difícil encontrar alguém com a experiência que ele tem, então aproveito bastante", comenta Gamborgi.

SANDRO GALARÇA



MUDANÇA INESPERADA

Aos 35 anos, solteiro, o jovem produtor rural comemora o momento profissional. Afirma que fez uma boa escolha e que financeiramente não se arrepende da mudança. "É uma vida completamente diferente. Mas estou muito contente, valeu muito a pena, em todos os sentidos", avalia. Quando estava na Itália e estudava o rigor metodológico do jornalismo científico, jamais pensou em investir na pecuária de leite. Admite que sempre pensou em voltar para o Brasil e ganhar a vida como jornalista, porque era o que fazia melhor como profissão, mas a falta de oportunidades na área fez com que mudasse de ideia.

Gaspar perdeu um competente jornalista e ganhou um pecuarista apaixonado por fotografia. Hoje, acompanha de perto o negócio herdado do pai, auxiliado por dois funcionários. A rotina começa às 4h30 da madrugada e, duas ordenhas diárias depois, só encerra o trabalho, como diriam os italianos, no final da tarde.

Todos os 30 mil litros do produto são entregues para uma só empresa, a Chocoleite, de Jaraguá do Sul, no sistema chamado formação de preço por qualidade. Um técnico da empresa monitora diretamente a produção, medindo teor de proteína, teor de gordura, contagem de células somáticas e contagem bacteriana. Quanto melhor a qualidade, melhor o preço. Por isso, para garantir a qualidade, segue o velho ditado: o boi engorda com o olho do dono.

Na contramão da lógica, Marco Gamborgi é um bom exemplo de que é possível viver do campo e realizar-se profissionalmente ao mesmo tempo. O entusiasmo e a segurança ao falar de seu ramo de atuação demonstram satisfação e comprovam que a escolha foi acertada. Uma hora de conversa e algumas fotografias depois, fica a certeza de uma boa história e a promessa de um café, para uma próxima oportunidade.

SANDRO GALARÇA



PARABÉNS...

Que o futuro possa sorrir a todos os gasparenses.

BEDUSCHI 47 3332.0033
ADVOCACIA

AS MÃOS QUE FAZEM O PROGRESSO DA CIDADE

INDÚSTRIA

NECESSIDADES E INICIATIVAS

MOMENTO DAS INDÚSTRIAS TÊXTEIS REVELA DESACELERAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Apesar da constante necessidade de modernização e investimento em tecnologia, qualificação da mão de obra continua sendo a principal carência do setor

A indústria têxtil catarinense vem enfrentando, a cada ano, novos e maiores desafios. A concorrência com os produtos importados e tantas variáveis na composição deste setor fazem com que as fábricas, pequenas e médias, assim como as grandes indústrias, precisassem se reinventar. Investir em tecnologia, qualificar a mão de obra, reduzir custos e otimizar processos foi um caminho natural. Mesmo num cenário de encolhimento e retração, há possibilidades de crescimento, como o registrado pela Confeccões Andritex, localizada no bairro Bateias. Em pouco tempo, a empresa modernizou sua linha de produção, qualificou os trabalhadores e segue buscando a excelência como forma de se diferenciar no mercado.

Thiago Paulo Andrietti, administrador da empresa, acredita que as modernas máquinas mudaram o cotidiano dos trabalhadores. Ele conta que com essas mudanças os trabalhadores precisaram se aperfeiçoar, fazendo cursos para melhorar o seu desempenho na função. "Por exemplo, no início da Andritex, nos anos 90, nunca se imaginava uma máquina para fazer os cortes da produção. E claro, hoje em nossa cidade estamos sentindo uma falta muito grande de mão de obra e principalmente qualificada para assumir funções importantes dentro da cadeia produtiva", ressalta o empresário.

A presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem, Sintrafite, Vivian Bertoldi, vai na mesma direção, ao reco-

nhecer que houve redução e migração para outros setores, buscando melhores salários e condições de trabalho. "Em contrapartida, há vagas por falta de trabalhadores qualificados para o setor, completa.

RANIERI SOUZA



"Hoje em nossa cidade estamos sentindo uma falta muito grande de mão de obra"

A FORÇA DO SETOR

O jovem empresário percebe que em Gaspar o segmento têxtil corresponde a mais de 50% na economia, já que em todos os cantos da cidade tem pelo menos uma fábrica prestando serviço a uma empresa. E aproveita para deixar um recado para os pequenos empresários e autoridades: "o que esse pessoal precisa é de um incentivo para abrir empresas, pois estamos sendo muito cobrados pela fiscalização. Mas também os empresários não têm qualquer instrução de como abrir uma empresa para que possam ser registrados, pagando impostos e fomentando o crescimento da cidade", alega.

Realista, Thiago acredita que o futuro do segmento na cidade de Gaspar é preocupante, já que muitos profissionais não querem mais

trabalhar em costura, optando por serviços mais leves, ou até mesmo porque não são bem remuneradas. "Hoje, todos os funcionários que iniciam na Andritex começam com no mínimo R\$900, registrado na carteira. Este valor não é tão significativo e os outros setores da economia acabam atraindo esses trabalhadores", esclarece Thiago. A presidente do Sintrafite vai além e resume o diagnóstico: "as indústrias e propriamente as máquinas de costura vêm exigindo um maior conhecimento do trabalhador. A tecnologia hoje permite que uma máquina de bordar faça mais de 20 peças ao mesmo tempo. É um processo avançado, contudo o trabalhador está procurando aprender. Muitos ainda não têm condições financeiras de arcar com as despesas da

qualificação. E também falta investimento das empresas para qualificar esses trabalhadores", alega.

A Confeccões Andritex foi criada em 1990 pela família Andrietti e mais dois funcionários, fabricando roupas infantis e revendendo em São Paulo. Hoje a empresa é formada por 52 funcionários internos e conta com 23 fábricas, somando em torno de 90 colaboradores. Conta também hoje com o departamento de tecelagem, num processo de compra da pluma de algodão, terceirização da fiação, passando pela tecelagem. Apesar do cenário preocupante, a empresa conseguiu expandir seus negócios nos últimos três anos, e cresce em média 30% ao ano.

Hoje, humildemente colhendo os frutos plantados de todo o trabalho, empenho e dedicação dos teus filhos, te agradecemos e parabenizamos pelos **79 anos** de lutas e conquistas.

Alfonso Bernardo Hostert
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE AGRICULTURA

PARABÉNS!

LINHAS CÍRCULO E GASPAR

DUAS HISTÓRIAS QUE SE FUNDEM NO TEMPO E PROJETAM O FUTURO

Em 75 anos de fundação, Linhas Círculo impulsiona o crescimento de Gaspar e lança um olhar sobre dias melhores para os negócios e para a cidade

A Linhas Círculo, pertencente ao grupo Lince, é uma empresa genuinamente gasparense. Tem sido um dos principais pilares da economia do município, chegando a empregar mais de mil colaboradores. Sua produção de fios e demais produtos tem alcançado o mercado nacional e mundial, sendo hoje a maior empresa do ramo na América do Sul. Segundo pesquisa de revista especializada, a Círculo ocupa a 71ª posição entre as empresas de Santa Catarina e o 300º lugar entre as maiores do sul do país. Números que dizem bem o que representa a empresa para Gaspar e para o Estado nestes 75 anos de atuação na cidade, o que prova que a história da Círculo se confunde com a própria memória do surgimento do município, há 79 anos.

O papel da Círculo sempre foi de grande importância para a comunidade, que reconhece e se orgulha de seu imponente prédio no bairro Coloninha, região para onde a cidade cresceu com o passar do tempo. Este reconhecimento se deve tanto à questão econômica quanto no desenvolvimento que proporcionou ao município. Hoje a maior parte da linha produtiva da Círculo se concentra em Gaspar, com exceção de alguns poucos

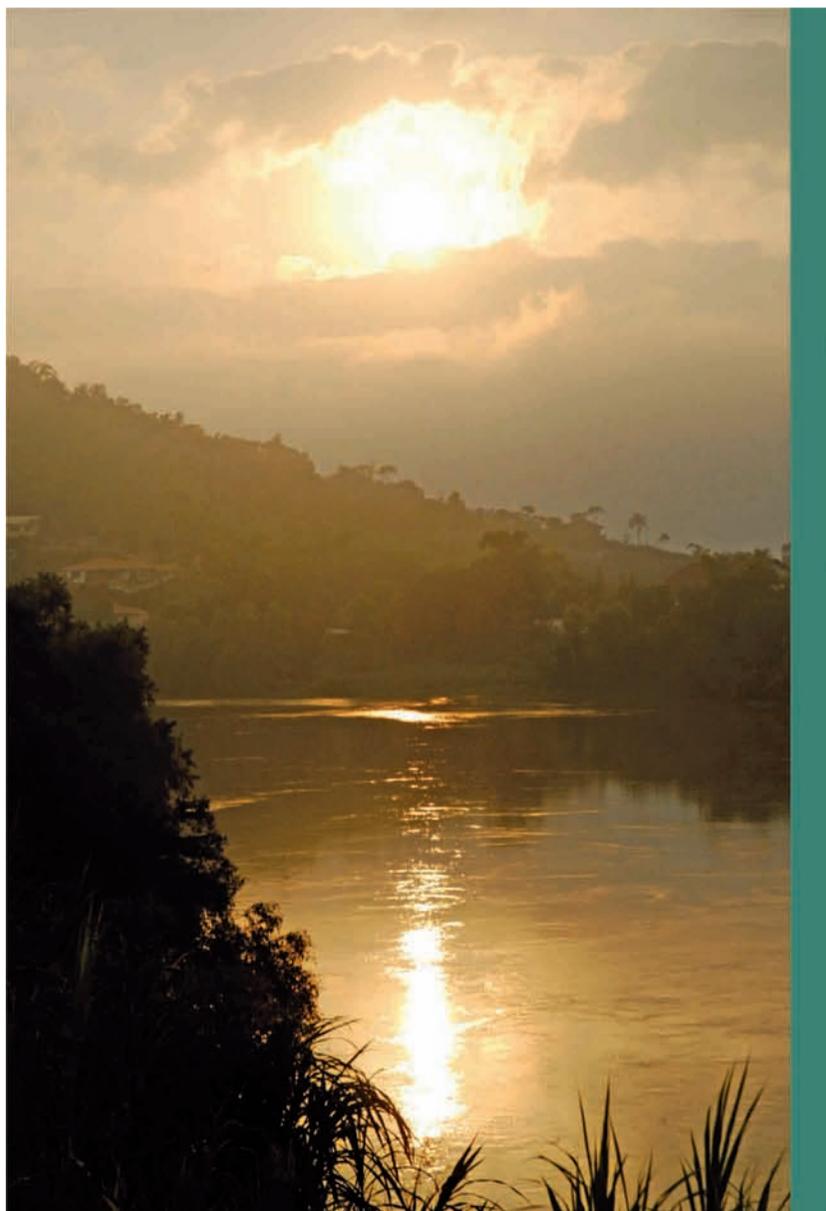
serviços terceirizados. Pode-se dizer que a empresa e o município de Gaspar cresceram juntos, literalmente.

A empresa conta atualmente com área de 35 mil metros quadrados, o maior parque fabril de fios para artes manuais da América Latina, e 1,2 mil colaboradores diretos. Desta maneira, são produzidas por mês cerca de 350 toneladas de linhas, que irão se transformar em diversos produtos. O presidente José Altino Comper resgata a trajetória da empresa, que se consolidou no mercado Brasileiro lançando produtos de qualidade e também em sintonia com as necessidades dos mercados em que atua. "Na linha de produtos para trabalhos manuais, por exemplo, a empresa exerceu e exerce esforços valorizando esta arte tão importante como geração de renda, e até mesmo como hobby", lembra. Segundo ele, Gaspar e região sempre foram lugares com mão de obra comprometida e de qualidade, e o crescimento do setor esteve alicerçado no clima favorável e na capacidade da sua gente.

Os últimos 75 anos da história gasparense proporcionaram que empresa e comunidade desenvolvessem certa afinidade. "Uma precisa

da outra e juntas construíram e construirão uma sociedade cada vez melhor. Nestes 75 anos de Círculo, a maioria das famílias gasparenses tiveram e têm alguma história importante para contar. E os diretores reconhecem a importância deste bom relacionamento", sublinha o presidente.

SANDRO GALARÇA



Ah Gaspar!

Viver aqui é um estilo de vida.

É contemplar construções históricas, é se deslumbrar com o pôr-do-sol, deliciar-se com a gastronomia e vivenciar nossa cultura. São 79 anos de lutas, vitórias, sucesso.

**Parabéns Gaspar,
Parabéns gasparenses!**



TABELIONATO SANTOS

•Escrituras •Procurações •Autenticações •Protestos •Reconhecimento de Firma

47 3332-0251 | Av. das Comunidades, 310 - Centro - Gaspar - SC

PRESENÇA MARCANTE

Além de gerar um número significativo de empregos, a empresa tem impulsionado o desenvolvimento de outros negócios em Gaspar, seja como fornecedora ou como consumidora. “Temos muitos fornecedores em Gaspar. É importante não esquecer o retorno que os impostos trazem para o município. Também participamos ajudando escolas, Apae, hospital e outras entidades beneficentes e de classe, ressalta José Altino.

Sobre o cenário econômico, o presidente – que está há mais de 23 anos na empresa – diz que é difícil avaliar a cidade sem pensar no Brasil e na economia mundial. “Observamos que os países com maiores problemas são aqueles que não têm gerado empregos. Neste contexto, as indústrias em geral são fortes geradoras não só de empregos, como de riqueza. Quem não tiver este olhar, terá ainda mais dificuldades para se manter no mundo globalizado”, coloca.

Para o presidente de uma das empresas mais importantes da cidade, Gaspar tem toda condição de se desenvolver acima da média brasileira. “Entretanto, é imprescindível trabalharem juntos empresários e Poder Público, buscando alternativas para mão de obra e mobilidade urbana. Só o trabalho criará riqueza para ser distribuída”, argumenta. Sobre a necessidade de investimentos concretos em mobilidade urbana, José Altino diz que os órgãos públicos precisam fazer a sua parte, para que a sociedade continue neste ritmo de crescimento. “Hoje, a perda de recursos em razão de nossa condição de mobilidade gera uma estagnação econômica. Com a melhora da mobilidade, toda a cadeia produtiva sai beneficiada”, explica.

José Altino Comper (presidente)
Carlos Zagolin (diretor industrial)
Silvio Dagnoni Filho (diretor comercial)
Jackson Pitz (administrativo financeiro)



SANDRO GALARÇA

FUTURO

Nem só de passado vive a empresa pioneira na cidade. A Circulo tem projetos de desenvolvimento tanto no Brasil quanto no exterior. “No exterior, estamos buscando firmar as nossas marcas com distribuidores locais. No Brasil, a intenção é aumentar a nossa participação no atual canal e desenvolver novos canais de vendas”, projeta o presidente, que também avalia o futuro da cidade: “Gaspar cresceu muito e tem condições de crescer ainda mais: sabemos que está localizada entre municípios maiores, o que às vezes parece uma desvantagem. Mas por outro lado também é uma vantagem, pois tem ótima localização, é um município com amplo espaço físico para o crescimento, e que poderá

servir para a expansão de toda região. Para tanto, precisa se preparar em infraestrutura e mão de obra”.

Falando em nome da diretoria, a quem faz questão de lembrar a todo momento, o presidente José Altino felicita Gaspar pela passagem de mais um aniversário, mas sem esquecer um instante a íntima relação desenvolvida com a comunidade nestes 75 anos de história da empresa. A mensagem que os diretores deixam para a população vem em tom de agradecimento e reconhecimento pela estreita relação através do tempo, cujas marcas podem ser percebidas na identidade de uma empresa que orgulhosamente cresceu gasparense.

“Em primeiro lugar, gostaria reconhecer e agradecer a todas as pessoas que lutaram para que a cidade chegasse onde chegou. Sabemos que foi muito trabalho para vencer os obstáculos e que não foram poucos. Que cada cidadão gasparense, independente de sua condição social, crença ou ideologia, pensasse que nada é mais forte do que todos agindo e trabalhando na mesma direção. Acreditamos firmemente que os objetivos coletivos devem estar acima dos pessoais. E desejamos que cada um de nós possa ajudar esta cidade ficar cada dia melhor. A responsabilidade é de todos e as consequências destas atitudes serão a herança da sociedade”, completa José Altino.

Ceramfix faz parte desta história..

Parabéns Gaspar pelos seus 79 anos.



CRC
Centro de Relacionamento Ceramfix
0800 7045049
www.ceramfix.com.br
info@ceramfix.com.br

CERAMFIX
ARGAMASSAS E REJUNTES

URBANIZAÇÃO

INDÚSTRIA DA PAVIMENTAÇÃO GANHA ESPAÇO

Asfalto tornou-se o principal tipo de pavimentação nas cidades brasileiras, e mesmo aumentando a temperatura e reduzindo a permeabilidade do solo, sua aplicação cresce em Gaspar

O anúncio de que a Prefeitura de Gaspar pode receber mais R\$ 27,5 milhões em financiamento para pavimentação e qualificação de ruas é a mais recente notícia quando se fala em obras de infraestrutura de Gaspar. Com a modernização da área central da cidade, a colocação de pavers, lajotas e principalmente o asfalto passaram a fazer parte do cenário urbano do município, o que mostra desenvolvimento e o crescimento no setor. Em 79 anos, Gaspar é uma cidade que caminha para uma nova fase, e o volume de obras e projetos em andamento não para de crescer.

A qualificação obtida pela cidade faz parte da segunda fase do Programa de Aceleração do Crescimento do governo federal, o PAC2, e possibilita pavimentação asfáltica e recapeamento de vias, com passeios e ciclovias, além da execução de redes de drenagem e

de esgoto e implantação de equipamentos urbanos como bancos e pontos de ônibus. O processo de cadastramento de propostas para pavimentação começou em julho, quando o Ministério das Cidades disponibilizou duas cartas-consulta para cadastramento de Gaspar.

Segundo a secretária de Planejamento e Desenvolvimento, Patricia Scheidt, dentro do planejamento da cidade, uma questão importante a ser colocada é que Gaspar é uma cidade com problemas de enchentes, o que suscita uma discussão sobre a permeabilidade do solo. Por isso, ela lembra que o asfalto tem sido utilizado prioritariamente na área central e nas ruas e avenidas principais dos bairros, onde passa o transporte coletivo.

“No restante das vezes, estudamos caso a caso, e fazemos a pavimentação com paver, ou lajota sextavada, que per-

mitem maior permeabilidade. A verdade é que priorizamos esse tipo de pavimento, só que em algumas localidades, as ruas têm uma declividade muito acentuada, como por exemplo no Loteamento Vila Isabel, no Barracão”, ressalta a secretária. Nestes locais, onde as vias são muito inclinadas, é colocado asfalto.

Além da permeabilidade, outra consequência do asfalto é o aumento da temperatura média das cidades. Esse pavimento faz as noites nas cidades ficarem até 5 graus Celsius mais quentes, segundo estudo da Universidade de São Paulo. Esse tipo de superfície tem a capacidade de guardar calor durante o dia e liberá-lo à noite, com isso o desconforto térmico nas vias perdura mais, o que aumenta o consumo de água, energia elétrica e o desgaste físico. O asfalto esquenta as massas de ar na superfície gerando o “calorão” das noites, que vai diminuindo

ao longo do período noturno.

A solução para o problema, segundo o próprio estudo da USP, é o aumento da cobertura vegetal das vias públicas, o que sombrearia o asfalto e reduziria a incidência dos raios solares. É um trabalho que justifica a arborização nos municípios, o que não faz parte dos projetos de urbanização da cidade. Segundo o estudo, a arborização média nas grandes cidades brasileiras encontra-se em torno de 8%, o que gerou a realização de uma conferência internacional, de 21 a 26 de abril em Foz do Iguaçu, no Paraná. O evento reúne a apresentação de estudos e propostas para solucionar ou minimizar a falta de planejamento urbano. A conferência vai discutir temas como proteção da natureza, manejo de paisagem, silvicultura urbana, turismo ecológico, unidades de conservação e desenvolvimento regional.

REVESTIMENTO AVANÇA SOBRE OS BAIRROS

De acordo com a secretária Patricia Scheidt, existem três processos diferentes para se pavimentar uma rua: pelo sistema de mutirão, por meio da parceria da comunidade com o município; ou por meio de recursos próprios, em obras do Orçamento Participativo ou alguma prioridade elencada como meta de governo – ou o recurso vem através de uma emenda parlamentar ou algum convênio com o governo federal.

No caso específico dos loteamentos, a secretária salienta que a legislação municipal não cobra que o loteamento seja pavimentado. Por isso, está sendo feita uma alteração no Plano Diretor, mas o principal problema seria a pavimentação dos loteamentos populares. “Hoje um lote sem calçamento já custa caro para quem tem uma renda familiar mais baixa, imagina se a gente incluir a obrigatoriedade da pavimentação. É interesse da Prefeitura em exigir na nova legislação já com o pavimento e os loteamentos populares que são do município vão sendo viabilizados aos poucos”, argumenta a secretária.

Rua Helena Augusta Gaerther, no bairro Figueira, é uma das contempladas com a pavimentação



ARQUIVO/CV

GASPAR 79 ANOS...

O seu progresso é o fruto da garra deste povo otimista e trabalhador.

Parabéns a todos que fazem a história desta querida cidade.

Felicidades hoje e sempre!

vereador **LU**



Nesta data festiva, quero parabenizar todos os gasparenses que, com a força do seu trabalho diário, vem construindo um novo município, uma cidade melhor. Muitos aqui nasceram outros aqui chegaram e permaneceram. Por isso, não medem esforços quando se fala em coletividade e solidariedade, em busca do bem estar comum.

Parabéns ao povo gasparense e a nossa Gaspar pelos seus 79 anos.



Vereadora **Profª Andréia S. Z. Nagel (DEM)**

PRIORIDADES

A meta do governo é melhorar as avenidas principais dos bairros e as ligações entre os bairros. "Estamos contratando o projeto, mas esse ano está complicado em virtude dessas obras grandes da cidade, em fase de finalização, mas esperamos que

em 2014 o projeto seja viabilizado por meio de convênio ou, aos poucos, com recursos próprios. Nessa obra do centro, que envolve as ruas São José e Industrial José Beduschi, mais de R\$ 2 milhões foram investidos somente com recursos próprios".

No projeto pré-aprovado por meio do PAC2, a primeira proposta apresentada envolve a pavimentação e a qualificação das ruas Artur Poffo e Pedro Schmitt Júnior (ligação dos bairros Santa Terezinha e Poço Grande), Bonifácio Haendchen (Belchior), Carlos Roberto Schramm e ruas do Loteamento Margem Esquerda, próximo à BR-470. O valor das obras é de aproximadamente R\$ 19,9 milhões. Já a segunda carta consulta apresentada é referente à pavimentação e qualificação das ruas Madre Paulina e Itajai, no bairro Sete de Setembro. O valor da proposta é de R\$ 7,6 milhões.

Uma das principais fornecedoras da região, que tem vencido a maior parte das licitações em Gaspar e cidades vizinhas é a Pacopedra, empresa gasparense fundada em julho de 1986. Pensando em aperfeiçoar os serviços prestados, na década de 90 a empresa adquiriu novos equipamentos para terraplenagem, drenagem pluvial e pavimentação. Neste período, a empresa se consolidou na prestação de serviços para empresas e prefeituras do Vale do Itajai, com destaque para a realização das obras do projeto Microbacias do governo de Santa Catarina. Desde 2000, os novos investimentos na expansão da empresa possibilitaram a execução de serviços de pavimentação asfáltica e implantação de redes coletoras de esgoto sanitário.

ARQUIVO/CV



Gaspar é uma cidade que caminha para uma nova fase, e o volume de obras e projetos não para de crescer



Rescaroli
COMÉRCIO DE GÁS

*Rescaroli comemora
junto com você o
aniversário de
79 anos de Gaspar.*

Avenida das Comunidades, 380
Centro - Gaspar | Fone (47) 3332-0123

www
rescaroli
.com.br

As marcas *mais*
cobiçadas
do *mund*
Surf & Skate



GENERAL LYY

www.generallyy.com.br
Cel. Aristiliano Ramos, 128 - Centro
3332 1482

AS MÃOS QUE FAZEM O PROGRESSO DA CIDADE

COMÉRCIO

PRIMEIRA CLASSE

CONSUMIDOR EXIGENTE QUALIFICA O COMÉRCIO DA CIDADE

Automóveis importados, modelos de luxo e caminhonetes são o mais novo nicho de mercado, o que mostra que o cliente mudou e busca mais qualidade e conforto

Na economia moderna, se um empreendedor buscar a opinião de um consultor de negócios, com certeza vai ser aconselhado a pesquisar o mercado, ouvir os consumidores e encontrar um nicho em expansão. Se este investidor ainda contar com um ponto comercial adequado e escolher um produto de qualidade reconhecida no mercado, está aí a receita de sucesso no ramo do comércio.

Esta é realidade de muitos setores na cidade, cujos empresários encontraram um nicho de mercado e, a partir da comercialização de produtos de qualidade conseguiram conquistar um lugar de destaque. A loja Djeizon Automóveis seguiu esta re-

ceita, de olho no novo perfil de consumidor: exigente, qualificado, com maior poder aquisitivo e decidido. Há 13 anos no mercado gasparense, o empresário Djeizon Vanzuiten lembra que possuía uma loja mais eclética. Mudou justamente porque percebeu um novo nicho de mercado e porque o próprio cliente começou a buscar novas alternativas de veículos.

“Hoje, Gaspar é uma cidade em que os clientes têm potencial, uma cidade que está crescendo, a economia está num bom momento, e pela própria procura dos clientes começamos a perceber essa tendência. Um dia você recebe na loja um cliente que quer um carro de

maior valor, mais completo, no outro dia um outro pede uma caminhonete importada e você começa a vender bem esses carros diferenciados, mais completos, com maior conforto. Percebemos isso e aos poucos mudamos o perfil da loja”, relembra Djeizon.

SANDRO GALARÇA



O carro de luxo tem um mercado aberto e sua expansão encontra uma procura cada vez maior

SANDRO GALARÇA



CLIENTE DIVERSIFICADO

A nova loja tem três anos, e foi totalmente remodelada a partir do novo perfil dos clientes. O empresário explica que a opção em investir em um mercado de luxo se deu porque a concorrência é muito grande em relação aos carros populares, de menor valor. Segundo ele, existem muitas lojas que comercializam modelos populares e o maior atrativo desses automóveis é o preço. Como resultado da concorrência, o preço baixa e diminui a margem de lucro. O carro de luxo, ao contrário, tem um mercado mais aberto, e sua expansão encontra uma procura cada vez maior e menor concorrência.

Os modelos mais procurados são os SUVs, caminhonetes esportivas das marcas Toyota, Land Rover, Mitsubishi. São veículos na faixa de preço de R\$ 50 mil a R\$ 150 mil, o que mostra o aumento no poder aquisitivo do consumidor. “O cliente procura bastante carro 4 x 4, principalmente com câmbio automático. O importado conquistou um lugar significativo no mercado, porque é um produto diferenciado, no acabamento, na qualidade. A diferença de preços compensa, se paga um pouco a mais para ter um carro importado, que já vem com itens de segurança de série há mais tempo, como freio ABS e airbag. O mercado é muito bom neste segmento”, comemora.

O empresário que mudou pela exigência de sua clientela deixa uma mensagem para a cidade, no seu aniversário de 79 anos: que a população possa sempre cuidar o que vai comprar, a procedência do produto. Lembrar que preço e qualidade quase nunca andam juntos e também priorizar a compra no comércio local. Se o mercado ficar forte, nossa cidade com certeza fica forte também, com mais emprego, mais oportunidades e mais qualidade de vida.

Nossa querida Gaspar, no auge dos 79 anos.
Neste dia, desejamos continuar caminhando
rumo ao desenvolvimento.

Metinho
GUINDASTES

EXPANSÃO

MODERNIZAÇÃO DA CIDADE ATRAI INVESTIMENTOS PARA O COMÉRCIO

Momento de expansão oferece ao consumidor uma ampla gama de oportunidades, que vão desde lojas de material importado até franquias nacionais de grandes redes

O comércio de Gaspar, nos últimos anos, tem crescido a olhos vistos. Parte deste crescimento pode ser creditado à revitalização da área central, iniciada há cerca de dez anos, com a nova urbanização da Coronel Aristiliano Ramos. Depois, o asfalto e as novas calçadas nas demais vias, como São José e Industrial José Beduschi, além do investimento imobiliário em reformas e a construção de novos prédios comerciais trouxeram uma condição favorável à instalação de lojas de grandes redes. Também incentivou pequenos e médios comerciantes a reformar seus estabelecimentos e a investir em produtos e marcas de qualidade.

Quem ganha com isso é o consumidor. Todo este crescimento e constante investimento do comércio local é avaliado pelo presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas da cidade, José Rovere Passos, como positivo, pois estimula a melhoria do serviço por meio da concorrência,

diversificando as opções de serviços e ampliando as possibilidades de escolhas. Segundo ele, isso demonstra que o poder de compra de seus moradores justifica inclusive a presença das grandes lojas no comércio local. “Nós da CDL vemos isso com bons olhos, pois a população está comprando em nosso município, prestigiando nosso comércio, isso é muito importante”, destaca o presidente.

A CDL reconhece que o comércio cresceu e diversificou-se. Por outro lado, o consumidor ficou mais exigente. “Sabemos que ainda há muito o que melhorar, principalmente na área do atendimento, capacitando o pessoal, mas estamos investindo nessa área também. Por meio de uma parceria com a Faculdade Tecnológica Senac de Blumenau, estamos oferecendo um curso de capacitação, qualificação para vendedores, e a primeira turma que formamos já teve 35 alunos”, lembra Rovere.



RANIERI SOUZA

RANIERI SOUZA



SEGMENTAÇÃO

Hoje, é possível encontrar praticamente de tudo em Gaspar. Desde produtos simples, até os mais sofisticados, presentes, joias, automóveis populares e de luxo, vestuário para todos os gostos, modelos e tamanhos. Mesmo o consumidor mais exigente encontra na cidade produtos de diversas origens, importados, nacionais, eletrônicos, enfim, é possível comprar quase tudo na cidade. Segundo o presidente da CDL, essa diversificação qualifica o mercado e melhora a qualidade da relação que o consumidor tem com o comércio local.

Há algum tempo, a cidade vem atraindo também franquias nacionais consolidadas, como a Cacau Show, especialista em ovos de chocolate, trufas e presentes variados. Presente em Gaspar desde junho de 2012, a franquia está localizada na área central da cidade, em frente à Prefeitura, e a proximidade da Páscoa faz a procura justificar o investimento. “Vendemos bem durante todo o ano, mas com certeza nesta época as vendas aumentam bastante. O ponto é excelente, e como nosso produto possui um diferencial de qualidade, é bastante procurado”, explica a atendente Alice Passos.

A maior procura dessa época são os ovos trufados, mas toda a linha de Páscoa tem boa aceitação. Como negócio, Alice salienta que a empresa, antes de conceder a exploração da marca para uma franquia, faz uma pesquisa no ponto de venda, no mercado local, para avaliar o potencial de compra daquela cidade. “É feito um estudo para ver inclusive quantas pessoas passam por dia na frente da loja. E como somos uma franquia temos metas a bater, e se isso não acontece perdemos o direito de comercializar”, lembra Alice. Segundo ela, os números são bastante otimistas e justificam a aposta da Cacau Show em Gaspar, uma das mais novas franquias nacionais a investir no comércio da cidade.

Persistência, união familiar e amor pela terra sempre trazem bons resultados. Parabéns povo gasparense, fazemos parte dessa história.

Ernesto Marques & Ceigler Ernesto Marques

•Contabilidade •Fiscal •Trabalhista
•Gestão Tributária •Perícia Contábil •Imposto Renda



TRANSFORMANDO NÚMEROS

VITRINE

UM VENDEDOR 24 HORAS À DISPOSIÇÃO

Investimento em vitrines deixa a loja mais bonita, cria um ar positivo na cidade e ainda atrai o consumidor para a compra das mercadorias

Nestes 79 anos, uma constante na cidade tem sido o investimento dos lojistas da área central. Arquitetura e modernidade fizeram um belo par no início do século, como se pode perceber pelas fotos antigas que remontam o centro de Gaspar. Com os novos tempos, a cidade se moderniza e, com ela, o comércio ganha cores, luzes, placas indicativas e muita criatividade na composição das vitrines, um atrativo sempre importante para atrair novos clientes.

O presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas da cidade, José Rovere Passos, afirma que a entidade oferece cursos de vitrine para os associados, com profissionais especializados nesta área. "Inclusive encerramos mais um curso de vitrinismo e visual merchandising, agora no início de março, ministrado pela arquiteta Amanda Marques. Constantemente investimos em cursos para capacitar os nossos colaboradores do comércio", lembra o presidente.

Rovere ressalta que além de a vitrine ter o papel de alavancar as vendas, ela é fundamental e se torna um meio de comunicação muito importante para o lojista com seu consumidor, pois ela se torna o cartão de visitas. "A vitrine forma a opinião do consumidor sobre a loja. O visual e a composição da vitrine fazem a diferença



RANIERI SOUZA

em um mercado competitivo no qual todos os detalhes são importantes para atrair os consumidores que se identificam com uma marca ou uma determinada loja", explica Passos.

RANIERI SOUZA



A sócia-proprietária da Loja Julio Schramm Fashion, localizada em frente à Praça Getúlio Vargas e ao lado da Prefeitura, compartilha da opinião de que a vitrine é uma comunicação direta com o consumidor. Méri Lúcia Higashi destaca a importância de o lojista estar atento na questão estética de seu ponto comercial, o que hoje em dia é bastante facilitado pelo acesso que se tem à informação, na internet, revistas especializadas ou

outras maneiras. "O próprio fabricante das marcas com as quais trabalhamos enviam o look-book, que é a sugestão de como combinar as peças, como expor adequadamente, melhorando a estética das vitrines", coloca.

Méri conta que já fez os cursos da CDL, que foram muito importantes para o aprendizado de composição de cores, luzes e disposição de manequins, mas que agora procura se atualizar de outras

maneiras, inclusive indo a São Paulo e observando a fachada de outras lojas mais tradicionais. "Uma boa vitrine é fundamental, porque é um vendedor 24 horas. Alguns clientes que nem são da cidade, passam pela frente da loja e conhecem nosso produto. Mas dá bastante trabalho, são sete vitrines, tem o custo do manequim, que encareceu bastante, e também o tempo que se dispõe para arrumar o local", avalia a proprietária.

COMUNICAÇÃO COM O CONSUMIDOR

Parabéns Gaspar

pelos 79 anos de emancipação política

Um forte abraço do seu amigo de sempre!

Ciro André Quintino
Vereador



PMDB

79

anos de conquistas e desafios. Uma marca de fé, trabalho e coragem, construída pelo nosso povo. Respeito sua história e assumo compromisso com nosso futuro.

PARABÉNS!



vereador
Marcelo BRICK
Juventude que faz a diferença

PERFIL

MOTIVAÇÃO E ALEGRIA COM OS CLIENTES

Maria de Lurdes Zucatei, 51 anos, trabalha há 26 anos no comércio gasparense e tem a atuação marcada pela espontaneidade e simpatia nos atendimentos

Simpatia, alegria e disposição são características que acompanham desde pequena Maria de Lurdes Zucatei, 51 anos. Foram exatamente estas características que levaram a moradora do bairro Centro a seguir a profissão que exerce até hoje: vendedora. Há 26 anos trabalhando no comércio gasparense, que cresce e se desenvolve a cada ano, Lurdes já atendeu milhares de clientes, vendeu diversos produtos e conquistou inúmeras amizades.

O primeiro emprego na área surgiu aos 25 anos, quando começou a trabalhar na tradicional Farmácia São Pedro. A oportunidade surgiu de repente, após ter saído das empresas Artex e Hering, onde atuou como revisora. "Na época, trabalhar era necessário e se estivessem procurando funcionários eu iria, mas começar a trabalhar no comércio foi uma das melhores chances que tive", destaca.

Mesmo sem planejar, a gasparense se encontrou profissionalmente e teve a chance de esbanjar simpatia e conversar com dezenas de pessoas diariamente. Com muitas delas, cultivou amizade. Depois de alguns anos de trabalho na farmácia, Lurdes trocou de emprego e foi para trabalhar em uma loja de cama, mesa e banho no prédio do Gascic. A loja fechou depois de algum tempo, mas a experiência e a fama de boa vendedora fez com que ela fosse chamada para ajudar a futura proprietária da Casalinda Enxovais e Presentes a abrir a loja.

Com o apoio e o esforço dela, a Casalinda cresceu, conquistou clientes e, com 18 anos, é uma loja consolidada no comércio gasparense. Lurdes continua trabalhando como vendedora nesta loja e já é conhecida por todos que por ali passam. "É importante saber conquistar os clientes. Para isso, você precisa conversar e ser muito atenciosa com cada um". Conversar e tratar o público com atenção são tarefas fáceis e realizadas por ela com muito prazer.



ANA C. BERNARDES

ANA C. BERNARDES



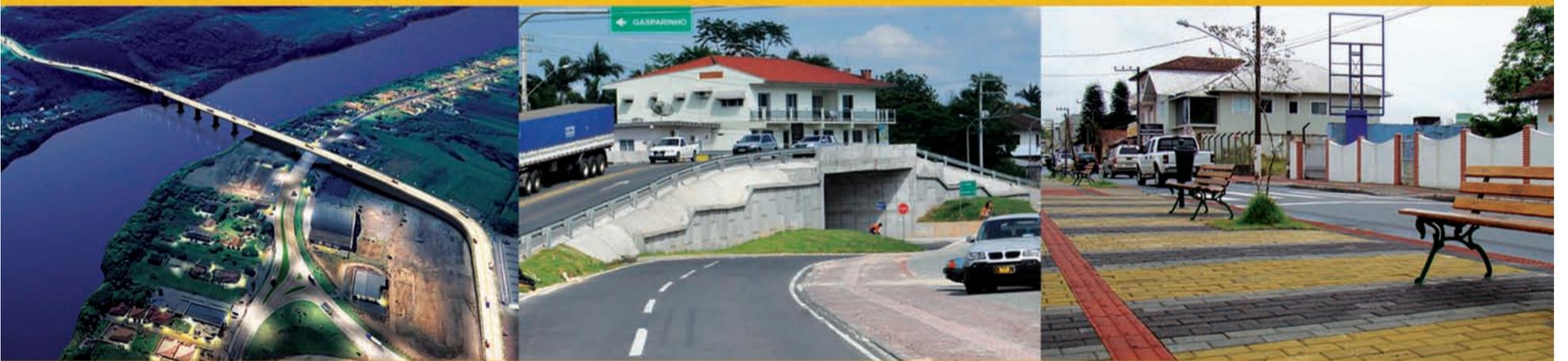
PRAZER EM TRABALHAR

Durante os 18 anos em que trabalha na Casalinda, Maria de Lurdes segue uma rotina marcada pelo emprego, afazeres domésticos e companhia dos filhos. Apesar das eventuais dificuldades em trabalhar no comércio, como a falta de cortesia de alguns clientes e a jornada cansativa de trabalho em determinadas épocas, a mulher de 51 anos afirma que não tem do que reclamar. "Tem que saber contornar estas situações e continuar fazendo o seu trabalho de maneira bem feita. Nem mesmo as poucas dificuldades são suficientes para me deixar desanimada, porque eu amo o que faço", ressalta, com um grande sorriso no rosto.

Por gostar tanto do emprego, Lurdes diz, com grande entusiasmo e carinhos nas palavras, que não o trocaria por nada. Nos momentos em que não está na loja, ela aproveita para fazer passeios, visitas a famílias e também para ficar com a única neta, Maria Vitória, 5 anos, e com os filhos, Wesley, 34, Samantha, 29 e Joel, 21, que são a grande alegria.



Parabéns, Gaspar. Cada dia melhor!



DIA 17, PARTICIPE DA FESTA DE ANIVERSÁRIO NA PRAÇA GETÚLIO VARGAS
Confira a programação completa no site: www.gaspar.sc.gov.br

PREFEITURA DE
GASPAR



DESTINO CERTO NO VERÃO

UM BANHO DE ATRATIVOS

Cascatas e parques aquáticos oferecem momentos de lazer e são responsáveis por destacar a cidade como rota turística obrigatória no verão catarinense

Ao longo de toda a sua história, Gaspar se tornou reconhecida por atrativos que garantem aos turistas e visitantes contato direto com a natureza. Alguns dos locais que mais atraem pessoas de outros municípios e até mesmo de outros estados são os parques aquáticos instalados na cidade. Com uma beleza natural e infraestrutura de alta qualidade, esta opção de lazer também contribui significativa-

mente com o crescimento do comércio e dos investimentos no setor turístico.

O Parque Hidromineral Cascata Carolina, no Belchior Alto, é destino certo de milhares de turistas durante os meses de alta temporada. De acordo com o gerente do parque, Peregrino Thais, a expansão das cascatas contribui para o crescimento de Gaspar e para o reconhecimento em demais cidades. "A

Cascata Carolina e todos os outros parques servem como ponto de referência da cidade, agregando um elevado valor econômico para o município", destaca. Para garantir o aumento da demanda turística, a Cascata Carolina investe no lazer, diversão e qualidade de serviços. Ainda conforme o gerente do parque, o público também aumentará assim que o acesso à rota das águas for melhorado.

Outro parque de grande importância para a cidade é o Recanto Belchior. Embora não receba turistas de cidades mais distantes, a cascata é conhecida no setor por trazer um pouco de sossego e diversão para visitantes de cidades vizinhas. "Com certeza, somos responsáveis por colocar a cidade no mapa dos turistas e isso é gratificante", ressalta o responsável pelo recanto, José Threiss.

MAIOR VISIBILIDADE

As várias piscinas, os tobogãs e uma trilha que proporciona contato com a natureza são apenas algumas das atrações que convencem milhares de turistas a visitar o Parque Aquático Cascanéia, no Belchior. A cascata também é referência no Estado e de outubro a abril é responsável por impulsionar o setor turístico municipal. Segundo a responsável pelo setor de Marketing e Relacionamento do parque, Monique Reinert, a equipe da empresa já trabalha em novos projetos e parcerias que devem ser firmadas nesse ano para que a marca ganhe ainda mais força. "Dessa maneira, o parque terá mais visibilidade no cenário turístico de Santa Catarina em médio prazo", afirma.

Monique destaca também que muitos atrativos da região atraem exclusivamente visitantes das cidades próximas e, ao contrário disto, o papel das cascatas é diferenciado dentro do cenário turístico de Gaspar. "Junto com demais atrativos na cidade atraímos turistas de outras partes do país contribuindo para a economia local, já que eles permanecem mais dias na cidade".



DIVULGAÇÃO



Gaspar completa mais um aniversário chegando aos seus 79 anos de emancipação política administrativa, gostaria de parabenizar os gasparenses por contribuir para o progresso dessa cidade.

**Parabéns
Gaspar!**

**Vereador Hamilton Graf
(Mitinho) - PT**



Neste 18 de março parabenizo os gasparenses pelos 79 anos de emancipação político-administrativo e pelo trabalho de todos ao longo destes anos.

Sucesso sempre!

Vereadora Marli Iracema Sontag

ALTO GASPARINHO

REFÚGIO GASTRONÔMICO

Restaurante da Truticultura Bertoldi atrai visitantes durante todo o ano graças aos pratos oferecidos e à localização tranquila e reservada

Contato com a natureza aliado a boa gastronomia e ao lazer. Em Gaspar, turistas e comunidade têm a oportunidade de encontrar um local com estas características, no bairro Alto Gasparinho. A Truticultura Bertoldi, que abriga um restaurante e um pesque-pague, vem contribuindo

desde 2001 para o crescimento da cidade com foco no turismo, com centenas de visitantes durante todo o ano.

Dionísio Bertoldi, um dos proprietários do estabelecimento, destaca que o restaurante recebe turistas de diversas localidades, principal-

mente de cidades como Blumenau e Brusque. A movimentação é intensa em todos os meses do ano e, por isso, há o desejo de aumentar o espaço do restaurante. "Hoje há público para tudo e a nossa propaganda é a melhor que existe, que é o boca a boca. Os clientes vêm e voltam junto de outras pessoas. Percebemos que esta procura vem crescendo muito", afirma.

Para Dionísio, o turismo rural em Gaspar cresce a cada ano. Isso porque famílias que moram em centros urbanos estão cansadas e saturadas do barulho dos veículos, das empresas e da rotina acelerada das cidades grandes. Dessa maneira, um grande público acaba preferindo um local mais sossegado para passar o fim de semana, principalmente, e aproveitar momentos de lazer. "É importante relaxar e isto pode ser encontrado em lugares como a Truticultura Bertoldi", destaca.

União necessária

Embora considere positiva a expansão deste setor no município, Bertoldi acredita que ainda há muito a se fazer para melhorar

o turismo rural na região. A falta de união entre os empresários do setor é uma das necessidades destacadas pelo empresário. "Os proprietários de pesque-pague, restaurantes, cascatas e hotéis precisam se unir para discutir o que precisa ser feito para melhorar o turismo rural na cidade, a infraestrutura necessária, investimentos públicos e muito mais", observa. Como exemplo, o empresário destaca a cidade de Gramado, na Serra Gaúcha, que cresceu consideravelmente nos últimos anos, depois que todos os setores que dependem do turismo se uniram. "Eu vejo que está faltando isso em Gaspar", ressalta.

Hoje, a Truticultura Bertoldi conta com o restaurante, um pesque-pague, um parquinho para as crianças e uma trilha que leva até os tanques de peixes. Mas a intenção dos proprietários é expandir o negócio nos próximos anos. Uma trilha ecológica por dentro da mata e a construção de cabanas pra que o turista possa passar o fim de semana com a família fazem parte dos planos dos irmãos Bertoldi.

DIVULGAÇÃO



PARABÉNS GASPAR,
Pelos 79 anos de emancipação política.

Devemos festejar, mas também temos a responsabilidade de continuar lutando para que ela continue crescendo e se desenvolvendo cada vez mais.



SINTRASPUG
Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal de Gaspar

Cada Vez Mais Forte

47 3332-6764

CONQUISTAS E DESAFIOS

PANORAMA TURÍSTICO

Roteiros municipais são os principais responsáveis por atrair visitantes à cidade, mas desafio é aumentar o volume e o tempo de permanência na cidade

Gaspar completa 79 anos com reconhecida evolução e preocupação em investir nos setores que mais beneficiam a economia da cidade. Nesse contexto, o setor turístico ganha espaço e se desenvolve a passos largos na cidade. De acordo com o secretário de Indústria, Comércio e Turismo, Dayro Bornhausen, hoje aproximadamente 400 mil turistas passam todos os anos pelo município com a intenção de aproveitar as belezas naturais e opções de lazer oferecidas.

O maior volume de turistas é atraído, principalmente, por dois roteiros municipais: Vila D'Itália e Rota das Águas. Segundo o secretário, o roteiro Vila D'Itália, além de possuir um dos melhores hotéis fazenda do país, encontra-se numa região que conta com uma estrutura de off-road que leva os turistas a um passeio diferente.

Já na Rota das Águas, as piscinas de águas hidrominerais e os tobogãs são os principais atrativos. Além disso, o roteiro conta com um legado de cultura alemã e os visitantes podem conhecer até mesmo o processo de fabricação de chope artesanal. "A Igreja Matriz São Pedro Apóstolo também é destaque por ser considerada o cartão-postal da cidade", lembra Bornhausen. Além disso, os eventos esportivos realizados na cidade, como festivais e competições de motocross, jeepcross, parapente e aeromodelismo, também trazem um número expressivo de turistas.

Ainda segundo o secretário, o setor turístico é um dos que mais movimenta a economia na maior parte das cidades. A atividade não exige grandes investimentos e aproveita o potencial já existente nos municípios. "O setor causa um impacto na economia muito abrangente. A cada ano o crescimento desta atividade pode ser notado nos investimentos realizados nos empreendimentos e atrativos turísticos, oferecendo mais e melhores opções de infraestrutura e lazer para os visitantes".



RANIERI SOUZA

TURISMO LOCAL REQUER INOVAÇÃO CONSTANTE

O secretário de Indústria, Comércio e Turismo destaca que o turismo, como toda atividade econômica, está em constante transformação. "Os turistas estão sempre em busca de algo novo, que supere suas expectativas, por isso as atividades devem estar em rápida evolução e inovação. Em Gaspar não é diferente", afirma. Para Bornhausen, é preciso criar novas opções de lazer e continuar a desenvolver as já existentes, aproveitando tudo que o município pode oferecer, já que os atrativos existentes hoje não são suficientes para trazer a Gaspar um fluxo maior de turistas durante todo ano e não apenas na alta temporada. "É preciso também fazer com que os turistas permaneçam mais tempo na cidade, movimentando a economia", ressalta. Na avaliação dele, apenas com a inovação do setor será possível atrair maior fluxo turístico e, conseqüentemente, estimular ainda mais a economia local.

Gaspar:

Terra de conquistas

Em 18 de março de 1934, surgia a cidade de Gaspar, próspera e independente. Hoje completa mais um ano de importantes realizações para a economia e cultura de um povo forte e corajoso.

São **79 anos** de história e transformações. Tempo que fez do povo gasparense um símbolo de lutas e conquistas.

Parabéns Gaspar!

A Círculo, Plasvale e a Lince agradecem por fazer parte dessa história.

ENCANTOS RURAIS

TURISMO COM REQUINTE

Reconhecido em âmbito nacional, Fazzenda Park Hotel atrai anualmente milhares de turistas a Gaspar e fortalece economia da cidade

Tranquilidade, conforto, belas paisagens e proximidade com a natureza. Quem pensa que é difícil encontrar em Gaspar um lugar que reúna todas estas qualidades está enganado. Desde 1998, o Fazzenda Park Hotel, instalado no bairro Gasparinho, oferece a turistas e à comunidade local ampla estrutura com serviços voltados ao lazer.

Conhecido nacional e internacionalmente, o maior hotel da cidade é responsável por trazer ao município, anualmente, milhares de turistas. Segundo a diretoria do empreendimento, os meses de janeiro, fevereiro, julho, outubro, novembro e dezembro são considerados como alta temporada. "Mesmo assim, o hotel tem uma excelente ocupação

durante todo o ano. Prova disso são as reservas, que precisam ser feitas com antecedência, principalmente aos fins de semana", destaca a responsável pelo marketing da empresa, Priscila Treuk.

Para a família Graciola, fundadora do Fazzenda Park Hotel, o turismo rural tem criado forças em todo o Brasil, e, claro, também em Gaspar, porque a população tem procurado respirar ar puro e descansar, fugindo um pouco dos grandes centros.

A atuação do empreendimento traz benefícios para a economia e para o turismo municipal. Isso porque a equipe do hotel procura valorizar o que há de melhor na cidade e faz questão de mostrar os diferenciais regionais aos turistas. "Acreditamos ser importante valorizar o que temos por aqui. Para isso temos como atração o caminhão Tração Total, que anda pelas ruas do Gasparinho contando histórias e informações sobre a cidade. O passeio termina na famosa Trucicultura Bertoldi, onde os clientes podem conferir as belezas do local", explica Patrícia.

Hoje o Fazzenda Park Hotel é conhecido em âmbito nacional.

Em 2011, ele foi reconhecido pela revista Viagem, da editora Abril, e se mantém entre os três principais nomes em sua categoria. "Mantemos uma divulgação constante do nome Fazzenda Park Hotel no cenário local e nacional".

Parceria

Embora seja uma cidade ainda pequena, a equipe do Fazzenda Park Hotel demonstra orgulho em atuar em Gaspar e acredita que o nome do município deve estar aliado à marca do hotel. "Temos uma ótima parceria com a Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo de Gaspar. Esperamos dar continuidade a outros projetos que sem dúvida enriquecerão o turismo e consequentemente a economia da cidade", afirma Patrícia.

A equipe do hotel acredita que este setor continuará em expansão na cidade e destaca que o segmento turístico agrega cada vez mais valor à economia local. "Acreditamos em um trabalho em equipe e por isso temos grande interesse de continuar elaborando projetos e parcerias junto à Prefeitura e a todos que queiram se unir a nós".

DIVULGAÇÃO



Pinoco's Cana
Caldo de Cana, Fonte de Saúde e Energia!

APRECIE SEM
BEBA SAÚDE
 MODERAÇÃO

Televendas: 47 3332-1503
www.pinocoscana.com.br

e-mail: contato@pinocoscana.com.br
 Rod. Jorge Lacerda, 6446 - Poço Grande - Gaspar - SC

LUGAR DE TRADIÇÃO

HOSPEDAGEM DIVERSIFICADA

De grande importância no setor turístico e econômico, Hotel Raul's recebe durante o ano público atraído por oportunidades variadas como trabalho, lazer ou eventos

Tradicional no município e responsável por acomodar turistas que vêm a Gaspar a passeio ou a negócios, o Hotel Raul's tem grande importância para o setor turístico e econômico. Desde 1979, o empreendimento reúne conforto, opções de lazer e preços acessíveis, além de buscar inovação em todos os produtos e serviços oferecidos.

RANIERI SOUZA



A administradora financeira do hotel, Ângela Pereira Spengler, destaca que grande parte dos turistas que se hospedam no Hotel Raul's vem até a cidade para trabalhos e para eventos. Porém, em certos meses do ano, uma parcela visitantes vem a Gaspar à procura de atrações e lugares mais tranquilos e acaba optando pelo Raul's. "Atraímos um público bem diversificado e isto é muito positivo para que possamos melhorar e continuar contribuindo com o setor turístico gasparense". Em relação ao turismo na cidade, Ângela destaca que algumas melhorias devem ser realizadas para que um número ainda maior de turistas sinta interesse em vir a Gaspar. Questões como acessos aos locais turísticos e união de empresas são sugeridas por ela. "Claro que há muito a ser feito e todos do setor entendem isso. Depende de nós, com o apoio do poder público, buscar alternativas e soluções para estes problemas", ressalta.

Inovação

Ainda conforme Ângela, um dos principais objetivos da equipe do Hotel é inovar em produtos e serviços. "Como já estamos há muito tempo no mercado, entendemos que é necessário se atualizar e se modernizar constantemente", conta. Tudo isto para que os turistas que se hospedam no Raul's possam se sentir bem acolhidos e retornem ao município.

GASTRONOMIA E HISTÓRIA SE MISTURAM

Desde o início da história do Hotel Raul's a culinária esteve fortemente presente. No início, com uma pequena churrascaria e hoje com um grande restaurante, que atende diariamente dezenas de pessoas. O Restaurante Raul's tem cerca de 30 anos de fundação e, em 2009, foi reformado tanto na estrutura física quanto na proposta de alimentação, que se tornou mais saudável e balanceada.

A nova assinatura Raul's História e Sabor proporciona até mesmo um resgate cultural do município. No hall de entrada do local, o público pode conferir uma exposição de fotos do município ao longo dos seus 79 anos de história. Conforme Ângela Pereira Spengler, o objetivo da exposição é resgatar um pouco dos momentos, lugares e épocas que, de alguma maneira, marcaram a trajetória de Gaspar. "Queríamos que fosse possível mostrar aos clientes um pouco sobre a origem da cidade e começamos a realizar um trabalho minucioso para compor esta linha do tempo", explica. A ideia deu certo e o público costuma apreciar as imagens com interesse. "Fizemos do restaurante um espaço cultural aliado à boa gastronomia".

O Restaurante Raul's tem cerca de 30 anos de fundação e foi reformado tanto em estrutura física quanto na proposta de alimentação



Lenocred
Correspondente Bancário

(47) 3332-4633 - heloisa@lenocred.com.br

Rua Coronel Aristiliano Ramos, nº 160 - Sala 09 - Centro - 89110-000 Gaspar - SC

- ➔ EMPRÉSTIMOS PARA APOSENTADOS E
- ➔ PENSIONISTAS DO INSS
- ➔ SERVIDORES PÚBLICOS ESTADUAL,
- ➔ FEDERAL, E EXÉRCITO.
- ➔ REFINANCIAMENTO DE VEÍCULOS.
- ➔ CRÉDITO IMOBILIÁRIO.

A união de esforços junto da vontade de vencer e crescer, traz resultados maravilhosos como a evolução de uma cidade. Gaspar está de parabéns por toda sua história e estes 79 anos de desejos alcançados.

SUCESSO A TODO POVO GASPARENSE!

PERFIL

ROTINA EM MEIO A PAISAGENS

Crescimento de estabelecimentos ligados ao turismo ampliou oportunidades a profissionais como Felipe Pawlowsky da Costa, da equipe de recursos humanos do Fazzenda Park Hotel

Trabalhar em meio à natureza, observando belas paisagens diariamente e com a oportunidade de conhecer pessoas diferentes todos os dias. Não são todos que têm a sorte de trabalhar em um local que proporcione momentos como estes. Felipe Pawlowsky da Costa, 28 anos, tem. Há cinco anos, ele trabalha no Fazzenda Park Hotel, o maior hotel do município.

A oportunidade surgiu assim que a empresa começou a crescer e viu a necessidade de montar um departamento de Recursos Humanos no próprio hotel. Com experiência

na área, Felipe passou a atuar como analista do novo setor. Indiretamente, o jovem foi beneficiado com o crescimento do setor turístico municipal e até hoje colhe bons frutos dessa expansão.

Encontrar-se profissionalmente e descobrir qual curso superior fazer nunca foi algo que tomou muito tempo na vida de Felipe. Ou pelo contrário. O morador do bairro Sete de Setembro já teve o desejo de seguir vários caminhos profissionais e, ainda jovem, iniciou o curso de Sistemas de Informação. Demorou dois semestres para que ele pudesse ver que

não era exatamente este o caminho que queria seguir.

Foi aí que, após começar a trabalhar em uma contabilidade, decidiu cursar a faculdade de Ciências Contábeis e, por pouco, não se formou. Felipe deixou o curso no sétimo semestre e após algum tempo decidiu partir para o Direito. Cursou três semestres e percebeu que esta não era exatamente a área que buscava. Apaixonado pela profissão, pela esposa Daiane Cristina da Silva Pawlowsky da Costa e por esportes, ele afirma que pretende iniciar outra faculdade em breve, desta vez relacionada ao emprego atual.

Trabalhando no hotel, Felipe tem a chance de acompanhar o fluxo de milhares de turistas que vem a Gaspar

PROFISSÕES

Felipe nasceu em Blumenau, mas viveu a maior parte da sua vida em Gaspar. Foi no município que ele conseguiu o primeiro emprego, ainda aos 14 anos: trabalhar com o tio em uma fábrica de batatas fritas. Três anos depois, ele deu início à profissão que lhe traria mais oportunidades. Como técnico em informática, foi trabalhar em uma rede de hotéis no litoral catarinense, já atento às oportunidades no ramo do turismo. Durante a semana, Felipe morava nos municípios litorâneos e aos fins de semana retornava a casa dos pais, em Gaspar.

Alguns anos depois, decidiu deixar o emprego. "Eu trocava o dia pela noite e nunca tinha uma rotina. Era bastante cansativo", explica. Em 2003, foi chamado para trabalhar em uma contabilidade no município e voltou a lidar com informática. Algum tempo depois, surgiu a oportunidade de trabalhar no departamento pessoal da mesma empresa e ele, sempre pronto para novos desafios, aceitou a missão. Após cinco anos no ramo contábil, Felipe foi chamado para trabalhar no Fazzenda Park Hotel, no departamento de Recursos Humanos, onde está até hoje.

Trabalhando no hotel, Felipe tem a chance de acompanhar o crescimento da empresa responsável por trazer milhares de turistas anualmente a Gaspar, e também a expansão do setor na cidade. Prova deste desenvolvimento constante é o número alto de funcionários. Entretanto, o que mais chama a atenção, na avaliação de Felipe, é que a maioria deles é de outras cidades e vem a Gaspar para aproveitar o cenário favorável do turismo e, consequentemente, contribuir com a economia local e com a qualidade dos serviços.

RANIERI SOUZA



Parabéns Gaspar,
São 79 anos de lutas e de muito trabalho por essa terra.

vereador
GIOVANO
DA LANCHONETE

Ao comemorarmos mais uma vez o aniversário de emancipação político-administrativa da nossa jovem e querida Gaspar, temos razões de sobra para esta festa. Construída pelas mãos de trabalhadores incansáveis, nossa cidade esta cada vez melhor pra se viver. Ao chegar aos 79 anos, o desafio que temos pela frente e continuar trabalhando para vê-la cada dia melhor. Com serenidade, obstinação, respeito a ela e a todos aqueles que nos antecederam, vamos trilhar o caminho certo que nos fará chegar onde todos nós desejamos. Que bela cidade temos, quantas coisas ainda precisamos fazer para que ela fique do jeito que queremos e para isto, você é convidado.

Parabéns Gaspar e ao povo ordeiro que nela habita!

São votos do Vereador José Amarildo Rampelotti e família.

PARABÉNS, GASPAR

O Jornal Cruzeiro do Vale parabeniza o município pelos seus 79 anos, e agradece o reconhecimento da população gasparense, que sempre nos apoiou em nossa jornada. Parabéns, Gaspar.

www.cruzeirodovale.com.br

AS MÃOS QUE FAZEM O PROGRESSO DA CIDADE

SERVIÇOS

MERCADO IMOBILIÁRIO

MÃOS QUE GUIAM A HABITAÇÃO

Crescimento da procura por imóveis em Gaspar estimula profissionais do setor, proporciona realizações pessoais e muda até mesmo o estilo de moradia

O casal Carlos Rafael Seibel Lessa e Dayanny Costa mora no novo apartamento desde início de fevereiro

O casal Carlos Rafael Seibel Lessa e Dayanny Costa, ambos com 26 anos, está eufórico. Desde o início de fevereiro eles estão morando no apartamento novo, comprado há um ano e meio, ainda na planta. As primeiras semanas longe da casa dos pais de Rafael, embora sejam de adaptação à nova rotina, têm sido para curtir o gostinho da meta alcançada. O apartamento de Rafael e Dayanny é um dos 208 do Residencial Tivoly, no bairro Gasparinho, entregue em novembro de 2012. Diferenciais como custo menor, possibilidade de financiamento, localização e segurança fizeram o casal optar pelo apartamento ao invés de alternativas como a construção.

A conquista de Rafael e Dayanny é apenas uma das realizações pessoais proporcionadas pelo crescimento do mercado imobiliário de

JEAN LAURINDO



Gaspar nos últimos anos. A cidade, com habitação tradicionalmente baseada em residências, passou a conviver com a criação de residenciais, que aumentam a oferta por moradias, elevam o convívio entre as famílias e mudam o estilo de habitação da cidade.

O principal fator desta expansão é o acesso a financiamentos imobiliários. Rafael e Dayanny buscaram o auxílio de uma imobiliária e aproveitaram as opções de juros reduzidos para não comprometer muito o orçamento. "O financiamento facilita a compra para casais jovens, que não têm um valor maior para a entrada. Vários casais de amigos nossos na faixa dos 25 anos estão financiando casas ou apartamentos", revela Dayanny, profissional da área de turismo. Segundo dados do governo federal, o programa Minha Casa, Minha Vida, principal linha de crédito

usada para imóveis de até R\$ 150 mil, viabilizou a aquisição de quase 1 milhão de moradias nos últimos três anos.

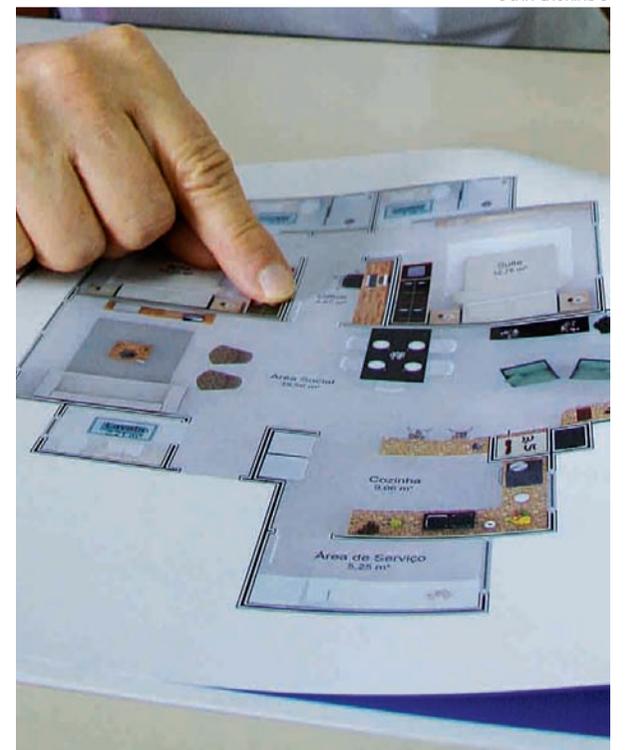
Segurança

O coordenador do Núcleo Setorial de Imobiliárias de Gaspar, Celso Papp, confirma que a facilidade para financiamentos é um dos principais vetores do crescimento no mercado de imóveis. No entanto, ele destaca também a busca por mais segurança como um dos fatores que levam as famílias aos residenciais. Os novos moradores do Tivoly confirmam a tendência: "Tivemos uma moto furtada na garagem de casa. Num condomínio com guarita 24 horas, as chances de que algo do gênero se repita são quase nulas", conta Rafael, servidor do Samae de Gaspar.

Papp lembra ainda outros elementos que fortalecem a expansão desta área do mercado de imóveis. "A pouca oferta de terrenos e a elevação que isso provoca no preço das casas contribui para o aumento desses empreendimentos", explica, citando também a tendência de verticalização. O cenário de oportunidades abre espaço até mesmo para alternativas diferentes na área imobiliária. O bairro Sete de Setembro, por exemplo, está recebendo o segundo edifício construído em sistema de administração, que tem lei específica e diferenciais como custo reduzido de construção.

Superada a fase de preparação para a mudança, Rafael e Dayanny agora concentram esforços para mobiliar o restante do apartamento. "Nossa prioridade agora é terminar a mobília. Depois, temos planos como trocar de carro ou fazer uma viagem", antecipa Rafael.

JEAN LAURINDO



TERRENO FÉRTIL PARA NEGÓCIOS

Mesmo com a alta na oferta de apartamentos, o coordenador do Núcleo Imobiliário revela que a maior procura no ramo imobiliário da cidade hoje é por terrenos e áreas para a instalação de empresas, busca que acompanha a tendência de outras cidades. Apesar do bom momento, o setor também enfrenta suas dificuldades, como a venda de casas já construídas, mesmo em lugares nobres. "Os valores agregados são altos e dificultam a aquisição", argumenta.

A presença de construtoras e, principalmente, imobiliárias na cidade mostra a importância que o setor ganhou. Segundo Papp, a procura por locação também desponta com muita força. Já o perfil dos clientes que procuram as imobiliárias costuma estar mais ligado à renda mensal do que a fatores como idade ou interesses em comum. "Geralmente são famílias com os ganhos da maioria da população em busca de boas opções de moradia", explica.

Entre as preocupações do setor, além da necessidade de terrenos e áreas para indústrias, está também a renda per capita dos moradores. Segundo informações do Censo 2010, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE, o rendimento médio do gasparense é de R\$ 1.286,17, contra R\$ 1.491,49 registrados em Brusque e R\$ 1.618,46 em Blumenau. "Um crescimento econômico forte é importante para aumentar os ganhos e a possibilidade de aquisição de imóveis", defende.

PLANO DIRETOR

CRESCIMENTO PLANEJADO

Expansão da área habitacional exige atenção às propostas de revisão do Plano Diretor, que deve priorizar temas ligados a áreas de risco e regularização

Um desafio do ramo imobiliário é conduzir a expansão para além da região central da cidade. Segundo profissionais da área, os bairros onde há maior oferta e também procura de imóveis ainda são o Centro e regiões próximas a ele em bairros como Margem Esquerda, Sete de Setembro, Santa Terezinha e Coloninha.

Para delimitar as diretrizes do crescimento das edificações, a Prefeitura de Gaspar conduz a revisão do Plano Diretor, iniciada no ano passado e prevista para ser apresentada à comunidade em abril. Uma empresa foi contratada para fazer um

diagnóstico do município, que serviu de base para as propostas, elaboradas pela Prefeitura e pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano. “A maior preocupação está em definir como tratar as áreas de risco, encontradas em grande número na cidade”, explica a secretária de Planejamento e Desenvolvimento de Gaspar, Patrícia Scheidt.

A revisão deve envolver ainda a questão de patrimônio histórico, código de obras, de posturas e lei de parcelamento do solo, onde a cidade também enfrenta dificuldades. “A ideia é incentivar a regularização e

manter uma fiscalização mais atuante para evitar novos casos de divisão irregular de terras”, garante. Patrícia assegura que a revisão será mais completa do que a de 2006, quando o prazo não foi suficiente para rediscutir todas as áreas.

Bons prognósticos

O coordenador do Núcleo Setorial de Imobiliárias de Gaspar, Celso Papp, acredita que a revisão do Plano Diretor deve ser feita de forma madura e visando a expansão econômica do município. “É preciso fortalecer o direcionamento para áreas como indústria, comércio

e serviços, em franca expansão no município”, avalia.

A infraestrutura viária é outra preocupação do setor e já até afastou empresas que queriam se instalar na cidade. A secretária de Planejamento argumenta que a cidade já teve grandes avanços com obras como o Viaduto da Avenida e a pavimentação de mais de 130 ruas. Já Celso Papp reconhece a necessidade de discutir o tema, mas vê um futuro promissor para a cidade. “Projetos como o Anel de Contorno e a duplicação da BR-470 são estratégicos e devem colocar a cidade em outro patamar”, aposta.

RANIERI SOUZA



PROJETOS TAMBÉM ENVOLVEM HABITAÇÃO SOCIAL

Se no mercado imobiliário o ritmo é acelerado, o setor de habitação ligado ao poder público também trabalha para tentar acompanhar a demanda por moradias. Os dois principais focos da atuação do município são a promoção de habitação – oferta de novos lares – e a regularização fundiária, que envolve a legalização de propriedades.

Na primeira área de atuação, a principal ação é o Residencial Milano, em fase final de construção no bairro Coloninha e com entrega prevista para maio. São 224 apartamentos direcionados a famílias com renda de até três salários mínimos cadastradas junto à Prefeitura no programa Minha Casa, Minha Vida. Os compradores dos apartamentos pagarão 10% da renda familiar durante 10 anos.

Para tentar reduzir o déficit por moradias, com aproximadamente 1,7 mil cadastros no município, a diretoria de habitação pretende levar também

uma unidade habitacional com 70 apartamentos ao Loteamento Jardim Primavera, no bairro Bela Vista. A seleção das famílias será feita com base no cadastro registrado pela Prefeitura, que considera critérios como pessoas que moram em área de risco, mulheres que são chefes de família, moradores já atendidos por programas sociais do município e que moram há mais tempo em Gaspar.

No Loteamento Jardim Primavera, a intervenção mescla a promoção de habitação com a regularização fundiária, já que o projeto completo pretende reurbanizar a área, marcada pela presença de famílias em situação de vulnerabilidade. O trabalho no local deve começar nos próximos meses e durar um ano e meio. Ainda na área de regularização fundiária, o município trabalha com um plano estadual de regularização, que estabelece parceria com uma empresa para ampliar a legalização de propriedades.

Poder público atua em dois principais focos: a promoção de habitação e a regularização fundiária

NEGÓCIOS DIVERSIFICADOS

ERIKA PONTES/DIVULGAÇÃO

PRÓSPERO HORIZONTE



Desenvolvimento da cidade fortalece serviços tradicionais, mas também atrai novas opções no mercado voltado à população gasparense

O crescimento contínuo de Gaspar cria oportunidades, atrai olhares de empresas dos mais variados setores e lugares e ajuda a ampliar os horizontes da cidade, que chega hoje aos 79 anos. Entre os novos serviços oferecidos na cidade que despertam curiosidade está o balonismo.

O primeiro voo comandado pela equipe Voe de Balão ocorreu em junho do ano passado, justamente no Dia de São João. De lá para cá, o balão já subiu diversas vezes, sempre aos finais de semana, proporcionando sensações e visuais marcantes para clientes de cidades como Gaspar, Blumenau e Balneário Camboriú.

A responsável pelo serviço, Erika Pontes, revela que a cidade foi escolhida por ser uma área segura para a prática do balonismo, distante

de montanhas e do mar. “A reação de quem voa conosco é bastante positiva. Para muitos, é a realização de um sonho de infância”, conta. O balão que sobrevoa a cidade é considerado o maior do Sul do Brasil.

Nesse tempo em que oferece o serviço em Gaspar, que sedia também voos de parapente e de aerodelos, Erika conta que acumula uma impressão muito positiva. “Vista do alto, a cidade é linda. Aqui debaixo, percebo que a região está se desenvolvendo e isso é muito bom”, avalia.

Os voos costumam ocorrer de manhã cedo para aproveitar o horário mais frio do dia, já que para se manter no ar o balão precisa estar 60 graus acima da temperatura ambiente. Apesar de ter o controle da subida e da descida, no alto

quem dá a direção é o vento. A equipe e o balão atendem a uma série de exigências da Agência Nacional de Aviação Civil, Anac. “Para 2013, estamos com projetos grandiosos e Gaspar é parte importante desses planos”, antecipa Erika.

Quem tiver interesse em mais informações ou reservas pode entrar em contato com Erika pelos telefones 9957-1587 e 9191-1587.



JEAN LAURINDO



UM ESPAÇO QUE FALTAVA

A área de serviços de alimentação aliada ao lazer também é responsável por alta procura na cidade, o que atrai os olhares mais empreendedores. Há três anos, Roberto da Silva Junior deu um passo além para apostar nesse ramo abrindo o Santo Bar, na Avenida das Comunidades. Com a experiência obtida no trabalho em uma lanchonete no Centro, Junior analisou as opções da cidade e decidiu tirar do papel um tipo de estabelecimento que ele, enquanto consumidor, não encontrava em Gaspar. “O resultado está atendendo a nossas expectativas, inclusive com alguns clientes vindos de cidades como Brusque e Blumenau”, ressalta.

Nesses três anos o estabelecimento ganhou clientes e foi bem acolhido pela população gasparense. Na condição de empreendedor, Junior destaca que vê Gaspar se desenvolvendo e progredindo nos últimos tempos, o que traz otimismo na hora de projetar o futuro da cidade. “Acima de tudo, a gente torce para que o município continue evoluindo”, assegura.

A TRADIÇÃO DAS VIDEOLOCADORAS

Se no mercado nacional o ramo de videolocadoras começa a reagir após períodos negativos, em Gaspar a procura de clientes por serviços nessa área segue a tradição e se mantém em alta. À frente da Argus Vídeo, locadora com mais de duas décadas de atuação na cidade, Roney Cavaleiro se mostra satisfeito com o movimento e credita o bom

desempenho ao hábito criado pela população da cidade, que segundo ele se acostumou a frequentar a locadora e até mesmo a fazer amizades nesses ambientes. “A tradição de escolher o filme na prateleira ainda faz a diferença”, complementa.

Mesmo com boa procura pelos filmes – a novidade do blu-ray é uma das responsáveis

por impulsionar as locações –, o estabelecimento seguiu a tendência e apostou também na área de conveniência e lan-house. Sobre o crescimento da cidade, Cavaleiro se mostra satisfeito, mas cita a mobilidade como maior entrave. “Alguns acabam pensando duas vezes antes de sair de casa. Isso até fez com que nós criássemos um serviço de entrega”, ressalta.



JEAN LAURINDO

Roney Cavaleiro credita o bom desempenho ao hábito criado pela população da cidade, que se acostumou a frequentar a locadora



JEAN LAURINDO

PRINCIPAIS ATRATIVOS

O roteiro em cartaz nas videolocadoras também agrada Luciano Adão, proprietário da Virtual Videolocadora. Há 10 anos no ramo, ele confirma que a procura dos clientes é alta, mesmo com o revés da pirataria. Os principais atrativos, na avaliação dele, são as promoções e os lançamentos, responsáveis pelo maior número de locações. “Nasci e me criei em Gaspar e sempre vi a cidade crescendo. Acredito que com a conclusão das pontes o município tem condições de evoluir ainda mais”, avalia.

O horizonte gasparense também se mostra próspero para serviços ligados à contabilidade, área que conta com amplo número de escritórios que oferecem apoio às empresas locais. Um exemplo é a Francis Contabilidade, fundada há 16 anos. O

proprietário Etelvino Cordeiro ressalta que a atividade passou por transformações nesse período e lembra que a informatização diminuiu o volume de papéis, mas também permitiu o aumento das exigências na área fiscal. “A promessa era de que a tecnologia

seria um facilitador, mas a carga de trabalho acabou ficando maior”, revela.

Franciele Cordeiro, que também coordena os trabalhos na Francis, reconhece o crescimento da cidade nesses últimos anos, quando empresas de grande porte se consolidaram em Gaspar. “Aqui não falta emprego e já estamos vendo mais serviços voltados a empresas de grande porte. Isso mostra que as pessoas estão olhando para Gaspar de uma maneira diferente”, avalia. No entanto, ela cita a segurança e a telefonia como áreas em que são necessários avanços para permitir o crescimento das empresas e do município como um todo. “Ações nessas áreas são importantes para atrair e manter as empresas aqui, evitando casos em que empresas preferem se instalar em outro local.

MERCADO CONTÁBIL



JEAN LAURINDO

PONTOS DE REFERÊNCIA

Já na Lanchonete Alfa, na rua São José, o principal diferencial é a tradição. Há 38 anos o estabelecimento ocupa o mesmo local, onde acompanhou a evolução do comércio local, que ganhou até um centro empresarial. À frente da lanchonete há 13 anos, Ivan Carlos Júnior espera que o crescimento da cidade se mantenha e lembra que o estabelecimento é bastante conhecido na cidade. “Somos praticamente um ponto de referência”, ressalta.

Ainda mais tradicional é a Padaria Vanzuita, localizada na rua Itajai. Ela ocupa o mesmo local há 61 anos e se confunde com a história de expansão da região central da cidade. Arno Cezar Vanzuita, 59 anos, deu continuidade ao trabalho da família à frente do estabelecimento e conta que a cidade de hoje e de seis décadas atrás são absolutamente distintas. “Antes só havia uma rua, hoje todas as regiões estão crescendo. Em 10 anos, espero que toda essa área esteja tomada por imóveis”, afirma.



JEAN LAURINDO



JEAN LAURINDO

PERFIL

OUSADIA NO RUMO CERTO

Com apoio do sócio Vanderlei Steiner, Sebastião Schmitt Junior apostou na promissora área de serviços ligados à saúde e colhe frutos da expansão da academia Like Fitness

A vontade de trabalhar com esportes surgiu quando Sebastião Schmitt Junior, o Seba, 27 anos, ainda cursava o ensino médio, na escola Honório Miranda, em Gaspar. A afinidade com o estilo de vida saudável e os anos de participação nos Jogos Escolares foram os primeiros indícios da área profissional que ele seguiria. O caminho natural foi a faculdade de Educação Física, na Furb, responsável por abrir os horizontes para oportunidades na promissora área de serviços ligados a esporte e saúde.

Hoje, cinco anos após se formar, as mãos que começam a orientar os primeiros alunos pela manhã são exigidas até a noite com a carga diária musculação e jiu-jitsu e, sobretudo, com os desafios administrativos necessários para gerenciar uma academia. Em 2009, um ano após sair da universidade, Seba e o amigo Vanderlei Steiner decidiram se tornar sócios e abrir a academia Like Fitness, que hoje conta com duas unidades em Gaspar e uma em Ilhota e já coloca em prática planos de expansão para os próximos anos.

O jovem empresário conta que trabalhava como instrutor em uma academia quando ouvia dos próprios alunos que Gaspar precisava de uma academia moderna, com melhores equipamentos, bem localizada e com mais profissionais. "Foi aí que conversei com o Vanderlei, que sempre foi meu parceiro na faculdade. No começo a ideia ficou meio morta, mas depois resolvemos correr atrás e deu tudo supercerto", conta.



JEAN LAURINDO

PLANEJAMENTO

Antes de instalar qualquer equipamento, a dupla analisou a viabilidade da nova academia e elaborou um plano de negócios com supervisão do Sebrae. O estudo deu sinal verde e, em agosto de 2009, foi inaugurada a unidade matriz, no Centro. Em dois anos, os amigos empreendedores abriam um segundo espaço, no bairro Coloninha, e, no ano seguinte, incorporaram a terceira unidade, em Ilhota. "Temos um projeto para até o início do ano que vem inaugurar um espaço com 750 metros quadrados, com piscina para natação, hidroginástica e uma ampla estrutura em volta, digna do que a cidade merece", antecipa Seba.

Com 22 profissionais na parte técnica, a academia tem como diferenciais, segundo o sócio, o atendimento dos professores, que participam constantemente de aperfeiçoamento, as aulas de lutas como muay thai e jiu-jitsu e também a ficha de treino informatizada, que facilita o controle de alunos e instrutores e é artigo raro até mesmo em academias de Blumenau.

O planejamento é peça-chave para projetar ampliações sem perder de vista os diferenciais dos primeiros anos de trabalho

JEAN LAURINDO



ACASOS

Em 2008, ainda na faculdade, Sebastião Schmitt Junior prestou concurso para a Polícia Militar e não foi chamado por diferença de uma colocação. "Fiquei em 51º e os 50 primeiros foram convocados", explica. Ele lembra que, na época, ficou frustrado por não ter ingressado na carreira policial. "Hoje eu vejo que foi um mal que veio para o bem, porque estou muito mais satisfeito com a academia", complementa.

Morador do bairro Coloninha, o jovem empreendedor morou por 26 anos no bairro Margem Esquerda e, nesse período, viu a cidade em constante expansão. "Gaspar evoluiu bastante, com certeza. Mas ainda tem muito a evoluir. Acho que o trânsito ainda é uma coisa que acaba travando o desenvolvimento", avalia.

Quando olha para o futuro, Seba

é tomado por otimismo e acredita que o setor tende a manter o processo de crescimento dos últimos anos. "Li algumas pesquisas dizendo que as profissões dos próximos 10 anos estão nessa área de serviços de saúde. Com isso, profissionais de educação física, fisioterapeutas e nutricionistas têm muito a ganhar", conta. Para não ser pego de surpresa, o planejamento é peça-chave para projetar ampliações ou novas unidades sem perder de vista os diferenciais dos primeiros anos de trabalho. "Hoje quem quer chegar a algum lugar tem que ter diferenciais, porque tá cheio de gente saindo da faculdade ou do curso técnico fazendo o mesmo. É preciso inovar, ser ousado. Afinal, o único lugar em que sucesso vem antes de trabalho é no dicionário".

ENQUETE

O QUE FALTA EM GASPAR?

Gaspar completa 79 anos com uma história marcada pelo desenvolvimento, mas carências em algumas áreas exigem esforço para construir o futuro

Gaspar completa 79 anos nesta segunda-feira, 18, com uma história marcada pelo desenvolvimento e pela evolução. A trajetória que começou baseada na agricultura, a exemplo até mesmo de grandes centros do país, aos poucos abriu espaço para a evolução das indústrias, comércios e abrigou também a diversificação de serviços do setor terciário. Na infraestrutura, o município atravessa um período estratégico, em que grandes projetos urbanísticos

começam a sair do papel, contribuindo com um clima de otimismo para o futuro da cidade.

Como qualquer outra cidade, no entanto, Gaspar também apresenta suas carências, que dividem espaço na avaliação dos moradores. Para fechar a edição especial de aniversário, o Cruzeiro do Vale ouviu moradores e representantes da sociedade para saber o que mais falta na cidade. Nas respostas, é possível identificar uma sensação de otimismo e

satisfação com a cidade, mas também se percebe que o município precisa correr atrás em alguns aspectos como parques públicos, áreas de lazer e saúde.

As dicas e contribuições da população são importantes para direcionar os próximos passos do município e, possivelmente, para que novas mãos participem da construção do progresso na cidade, proporcionando novos motivos para Gaspar comemorar nos aniversários que virão.



"Acho que a preocupação maior é a saúde, com bom atendimento na rede pública"

Ana Caroline dos Santos
25 anos
Gerente de loja



"A prioridade tem que ser a saúde. Precisamos do hospital funcionando bem e de mais postos nos bairros"

Antenor Mitterstein
54 anos
Profissional do ramo de decorações



"Acho que a cidade está boa. O único problema é a reforma da Ponte Hercílio Deeke, que não acaba nunca"

Gentil Bernardes
60 anos
Aposentado



"Faltam mais opções de lazer. Hoje não há muita coisa para fazer na cidade e as pessoas acabam ficando só na praça do Centro"

Luan Grignani
23 anos
Auxiliar administrativo



"O que eu sinto falta é de mais horários de ônibus, principalmente nos fins de semana. Quem mora em bairros distantes às vezes não pode sair porque não há linhas naquele horário"

Paulo Renato
23 anos
Jardineiro



"O lazer é a maior carência. Poderia haver um parque público e até mesmo mais opções noturnas"

Sabrina Grignani
19 anos
Costureira

LIDERANÇAS

"A área do comércio está crescendo, com novas empresas vindo para Gaspar, então ficamos tranquilos, mas particularmente acredito que a área da saúde é a mais carente e precisaria de mais assistência para a população"

José Rovere Passos,
presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Gaspar, CDL

"Os principais pontos são infraestrutura para as empresas do interior do município, já que onde não há pavimentação o prejuízo é bastante grande, a revisão do Plano Diretor e também o reforço na área da educação. Sem isso não teremos novos profissionais capacitados para trabalhar nas empresas e dar sequência a esse desenvolvimento da cidade"

Ricardo Karstedt,
presidente da Associação de Micro e Pequenas Empresas de Gaspar, Ampe

O aniversário de uma cidade é muito mais que um marco na vida de cada cidadão, é uma página que viramos para conquistar novos sonhos e novas realizações. Com orgulho, nosso município comemora **79 anos** de emancipação política.



Parabéns Gaspar!
Vereador Daniel da Padaria - PT

PARABÉNS GASPAR!

Há 25 anos
fazendo parte dessa história.
Que o tempo continue nos
proporcionando bons momentos.



ONIX
Relojoaria e Óptica

www.onixbr.com.br

Rua Cel. Aristiliano Ramos, 282 - Centro
Gaspar (47) 3332-4400

Rua XV de Novembro, 1312 - Centro
Blumenau (47) 3322-6482